

PROPOSTA A NEGOCIAÇÃO DO ARMISTÍCIO NA CORÉIA

Ridgway, comandante supremo no Extremo Oriente, convida o chefe das forças comunistas para uma conferência a bordo de navio-hospital dinamarquês surto no pórto de Wonsan

Nessa ocasião será estipulada a cessação das hostilidades e de todos os atos de força armada na Península — Grande otimismo na ONU

WASHINGTON, 29 (De James Roper, correspondente da United Press) — O general Matthew Ridgway, comandante em chefe no Extremo Oriente, pediu ao comandante em chefe das forças comunistas na Coreia que negociasse um armistício, segundo anunciou hoje o governo dos Estados Unidos.

Ridgway transmitiu esse apelo pelo rádio, por todas as estações disponíveis na Coreia. Propôs a celebração da conferência a bordo de um navio-hospital dinamarquês surto no pórto de Wonsan, segundo informaram os Departamentos da Defesa e de Estado, numa comunicação conjunta. Disseram que foram as seguintes as palavras de Ridgway:

«Fui informado de que desejais celebrar uma entrevista para discutir um armistício, estipulando a cessação das hostilidades e todos os atos de força armada na Coreia, com garantias adequadas para a observação de tal armistício. Quando receber informação de que desejais tal entrevista, estarei pronto para nomear meu representante. Também, nesse momento, eu sugeria a data em que poderia reunir-se com o vosso representante. Proponho que tal entrevista tenha lugar a bordo de um navio-hospital dinamarquês surto no pórto de Wonsan».

Ridgway agiu em cumprimento a instruções enviadas pelo Departamento da Defesa dos Estados Unidos e seus quinze aliados que combatem na Coreia. Um dos principais diplomatas ocidentais disse que a ordem «alto de fogo» poderia ser dada em questão de horas.

O texto da mensagem de Ridgway foi anunciado em Washington e Tóquio simultaneamente. Foi também dado a conhecer nas Nações Unidas, em Nova York, onde é grande o otimismo de que o fim da guerra está próximo.

Ridgway disse que havia recebido instruções para comunicar a mensagem aos vermelhos, na sua qualidade de comandante em chefe das forças da ONU. Funcionários diplomáticos esperavam que Ridgway tomas-

Cinco as condições principais pleiteadas pelos Estados Unidos

AINDA NÃO HÁ MEIOS DE DEFESA NA EUROPA OCIDENTAL

«Deverão prosseguir todos os esforços antes que possamos chegar ao grau de proteção necessária», declara o general Alfred Grunther

Dentro de um ano, porém, qualquer agressor deverá prestar muita atenção antes de atacar a Europa não comunista

PARIS, 28 (AFP) — «Ainda não temos meios para defender a Europa ocidental em caso de agressão», declarou hoje o general Alfred M. Grunther, chefe do Estado Maior do general Eisenhower, no «American Club», no Circulo Interallado.

«Deverão prosseguir todos os esforços antes que possamos chegar ao grau de proteção necessária», continuou a alta personalidade norte-americana.

Falando em seguida dos progressos feitos na defesa do mundo livre, o general Grunther acrescentou que «se esses progressos, que são bastante acentuados, continuarem em crescente ritmo atual, dentro de um ano qualquer agressor deverá prestar muita atenção antes de atacar a Europa ocidental».

O chefe do Estado Maior do general Eisenhower salientou que a principal missão deste último, na Europa, era manter a paz mas que caso não pudesse ser mantida deveria «agrupar forças defensivas tais, que nos permitiriam resistir da maneira mais vantajosa».

Depois de ter indicado que «os consideráveis progressos feitos na defesa atlântica, há um ano, se manifestavam, sobretudo, no aumento da duração do serviço militar dos países membros, aumentos dos crê-

ditos militares e melhoria do moral das tropas, o general Grunther esboçou a campanha da imprensa comunista desmoralizada em certos países da Europa ocidental sobre a presença de tropas norte-americanas: «Se os norte-americanos — disse o general — se encontrassem na Europa como em 1914 e em 1939, têm-se todos os motivos para acreditar que as duas últimas guerras mundiais não se teriam realizado».

O chefe do Estado Maior do «Shapo» deu em seguida algumas explicações sobre o funcionamento das três zonas do «Shapo» na Europa ocidental: a zona norte compreende exclusivamente a Escandinávia; a zona centro-Europa, a mais importante, é formada pela França e a zona sul-Europa consta da Itália, dos Alpes e águas adjacentes a essas regiões.

O general anunciou a possibilidade da criação de dois outros comandos supremos: o do Atlântico Norte e o do Mediterrâneo.

Concluindo sua alocução, o general norte-americano fez o elogio da perfeita cooperação reinante em todas as escolas no caminho do general Eisenhower e sublinhou que «todos os militares pertencentes ao «Shapo» devem considerar que não são mais soldados do seu próprio país».

Será vigiada por uma comissão da ONU a execução das cláusulas do armistício na Coreia

Troca de prisioneiros na proporção de homem por homem — No «Jutlândia» a conferência entre os chefes militares

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — Informa fonte devidamente autorizada que nas instruções transmitidas ao general Ridgway, para obtenção do armistício na Coreia, o governo dos Estados Unidos apresenta, como principais condições, entre outras:

1) — O estabelecimento de uma zona desmilitarizada, de segurança, ao norte do paralelo 38, numa extensão de vinte milhas;

2) — Nenhum movimento de combates deverá ser efetuado ao norte do paralelo, salvo para abastecimento e socorros sanitários;

3) — Uma comissão da ONU deverá ser autorizada a vigiar a execução das cláusulas do armistício;

4) — Os prisioneiros feitos de uma parte e outra serão trocados na proporção de homem por homem, qualquer que seja sua nacionalidade;

5) — As forças navais dos dois Exércitos deverão respeitar as águas territoriais da zona-tampão, e não transpor-na, a partir do momento da assinatura da trégua.

Aprovaram a mensagem

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — A câmara dos senadores dos 15 países que participam, sob a bandeira das Nações Unidas, da guerra na Coreia, se reuniu ao fim da tarde de hoje, no Departamento de

PRORROGADO O CONTRÔLE DOS ALGUEIS DE CASA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Senado votou e enviou à Casa Branca, para assinatura presidencial, uma lei precedentemente aprovada pela Câmara dos Representantes, prorrogando até o dia 31 de julho próximo o regime de controle sobre os preços dos salários e alugueis. A lei atual expira amanhã.

MARSHALL SE DEMITIRIA NO FIM DO ANO

WASHINGTON, 29 (AFP) — Falece novamente no possível demissão, antes do fim do ano, do general Marshall, de seu cargo de secretário da Defesa. Essa hipótese, da qual foi impossível se obter confirmação, parece se basear no fato de a 21 de setembro completar um ano que o general, a pedido do presidente Truman, aceitou o cargo de secretário da Defesa, em substituição ao sr. Louis Johnson. Na época correu o boato de que o general Marshall aceitara apenas para um período limitado.

Entre as personalidades que se apontam como possíveis substitutos encontram-se o sr. John Mac Cloy, Alto-Comissário norte-americano na Alemanha; Robert Lovett, secretário adjunto da Defesa, e Stuart Symington, presidente da «Reconstruction Finance Corporation».

OLHOS — DR. Gervais

BUENOS AIRES E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar. Tel.: 3-7063

DR. P. DE ARAUJO PENA

CLÍNICA HOMOPÁTICA (cons.: Quitanda, 17. Tel.: 22-2114) (des.: 5 de julho, 52. Tel.: 22-2114)

ÚLCERA DO ESTÔMAGO E DUODENO

Diagnóstico e tratamento clínico. Radiografia no mesmo dia se o doente vier em jejum. ÚLCERAS DAS PERNAS — VARIZES E ECZEMAS — TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS sem operação e sem dor. DOENÇAS DAS SENHORAS — Instituto Médico DR. FRANCISCO SANT'ANNA — Rua da Assembléia, 32 — 3.º andar — Das 8 às 18 horas. Diariamente. Tel.: 32-4909.

166 VIAGENS POR SEMANA

RIO - SÃO PAULO

S. PAULO - RIO

7.00 8.30 9.30 10.00 11.00 12.00 13.00 14.00 15.00 16.00 17.00 18.00 19.30 21.00

REAL

RUA STA LUZIA 732 FONES: 47 3614 32 464

PLANO NOTURNO

Repelidos todos os ataques aos baluartes vermelhos

Formidável linha de defesa escalonada estabelecem os chineses, impedindo o avanço das tropas aliadas

Paralisado o ataque para Kumsong — Nada conseguiram observar as patrulhas da ONU

TÓQUIO, 30 — Sábado (E. nest. Hobericht, correspondente da U. P.) — Os comunistas chineses posturam-se, numa formidável linha de defesa escalonada e repeliram todos os ataques aliados aos seus baluartes na totalidade da estabilizada frente de 160 quilômetros. O correspondente da United Press, Robert Miller, informou o quartel-general do Exército que os vermelhos se entrencharam numa complicada linha de parapetos e trincheiras, que se estende desde Kaesong, no oeste, até Kosong, no leste. Por trás destes, diz o correspondente, há posições e profundos postos de artilharia e de tanques, assim como concentrações de milhares de tropas frescas.

No mapa, a nova linha de defesa comunista parece uma gigantesca escadaria. Segue o contorno do terreno montanhoso de Kaesong, na direção nordeste até Kyonggang, depois para o leste, até Kumsong, e depois outra vez para nordeste até Kosong, na costa oriental. Um oficial de estado maior aliado declarou ao correspondente da United Press, Robert Vermillion, que a nova série de fortificações permanentes é uma «tremenda linha defensiva». Patrulhas da ONU que tentaram re-

alizar observações dentro da linha defensiva não conseguiram coisa alguma. Todas as unidades de exploração, que se aproximaram daqueles baluartes, encontraram-se diante de intenso fogo de artilharia, morteiros e metralhadoras. Aqueles que se aproximaram o suficiente para poder combater encontraram violentíssima resistência, particularmente nos setores oeste e oeste-central.

Uma elevação estratégica de um dos pontos mais importantes da linha de defesa vermelha mudou os planos por seis vezes, na tarde de sexta-feira, em sangrenta luta. Primeiro carregou a infantaria aliada e depois os comunistas contra atacaram, protegendo ambos os lados de seus assaltos com colinas de fogo de artilharia. As 18h45m, os aliados tiveram de abandonar o ataque para Kumsong também foi paralisado, depois de um avanço de um quilômetro.

Nos demais lugares as patrulhas que operaram em Chonwon, no oeste, até ao norte de Tanggou, no leste, regressaram com informações de que a resistência inimiga era tenaz. O citado correspondente declarou que um oficial lhe disse que «não importa onde lhes assetessem os golpes; eles o devolvem». Os chineses não dispuseram enquanto não são provocados. Espiões quietos até que estejam ao alcance de seu fogo, e então descarregam quanto podem.

ALTA NO CAFÉ

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O café Santos «S» a termo fechou de 2 a 45 pontos de alta e foram vendidos 82 contratos. O Santos «L» fechou inativo e de 2 a 35 pontos de alta.

No mercado para entrega imediata, todos os preços mantiveram-se sustentados. O Santos 4 cotou-se a 53 1/4 de centes de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 57 1/4 de centes.

Fulminado o radiologista

VALENCIA, 29 (AFP) — O radiologista, dr. José María Riva y Vico foi eletrocutado quando aplicava raios «x» num dos doentes do asilo de alienados desta cidade.

O dr. Rivas se especializara no tratamento de enfermos mentais pelo eletro-choque, e quando já fazia no solo, recebeu tremenda descarga elétrica de alta tensão, que o fulminou.

REGRESSA AO BRASIL O EMBAIXADOR SOUSA DANTAS

PARIS, 29 (AFP) — Por motivo do embarque, amanhã, no «Claude Bernard», do embaixador Sousa Dantas, que, em companhia de seu irmão, regressa ao Brasil, o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto e sua esposa ofereceram-lhe, hoje, um grande almoço de despedida. Compareceram personalidades brasileiras e francesas, notadamente dos círculos literários, sociais e jornalísticos.



CONDENADO, O ARCEBISPO — Tendo sido acusado de espionagem e conspiração para derrubar o governo húngaro, o arcebispo Josef Groesz foi submetido a julgamento, sendo afinal condenado a quinze anos de prisão. Na gravura um flagrante do mais alto dignitário da Igreja Católica na Hungria, quando depunha perante o tribunal que o julgou. (Radiofoto INP).

Conferência sobre a evolução da questão do petróleo

Henry Grady, embaixador americano junto ao governo de Teheran, tem longa troca de vista com o senhor Mossadegh

Parece que se voltará atrás nas medidas tendentes a punir os técnicos da Anglo-Iranian Oil Company

TEHERA, 29 (AFP) — O sr. Henry Grady, embaixador dos Estados Unidos em Teherã, teve hoje, de manhã, uma conferência de uma hora e meia com o sr. Mossadegh, presidente do Conselho iraniano, a respeito da evolução da questão do petróleo.

Segundo os círculos bem informados, o embaixador estava particularmente preocupado com a situação que se criaria com a partida dos técnicos britânicos e consideraria que a decisão desses técnicos, em abandonar seus empregos, era em grande parte devida ao projeto de lei contra a sabotagem, que devia ser discutida depois de amanhã, domingo, pelo Parlamento, e que previa punições, que vão até a pena de morte.

Desde ontem que o sr. Grady vem expondo seus pontos de vista ao dr. Mossadegh e parece que o presidente do Conselho levou-os em consideração porque, tarde da noite, a rádio de Teherã divulgou um comunicado, declarando que os técnicos empregados da Anglo-Iranian Oil Co. «Invocariam o projeto

de lei contra a sabotagem, como desculpa para sua decisão de deixar o Irã, e que por isso o governo resolveria retirar-lhes esse pretexto: tomará as medidas necessárias para adiar a discussão do projeto de lei no qual os empregados e técnicos voltem atrás em sua decisão».

Na entrevista à imprensa, o sr. Grady, comentando esse comunicado, que lhe pareceu condicional, fez também uma exposição detalhada da visita a Mossadegh: «Indiquei primeiro ao presidente do Conselho, que recebi um telegrama do presidente Truman, agradecendo ao sr. Mossadegh a mensagem de ontem e afirmando que responderia dentro de alguns dias. Em seguida pedi esclarecimentos sobre o comunicado irradiado na noite passada, pela emissora de Teherã. O sr. Mossadegh declarou que compreendia que certos ingleses, que trabalhavam na concessão petrolífera, desejassem ir embora, mas que sua demissão coletiva não podia ter por finalidade senão a (Conclui na 2ª página 4ª col.)

NOVO PLANO DE VALORIZAÇÃO DO CAFÉ

Escreve o «Times», de Nova York, que o governo brasileiro começará a comprar o produto a partir de segunda-feira, no mercado de Santos, ao preço mínimo

Tal medida é encarada como sinal de fraqueza na posição do café

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O Brasil propôs novo plano de valorização do café, que é responsável pela presente alta no produto no mercado de Nova York. O comentarista da bolsa de mercadorias, do «Times», diz que o governo brasileiro começaria, segunda-feira próxima, a comprar, no mercado de Santos. Informa-se que o Brasil compraria a preço mínimo, equivalente a 52,75 centavos de dólar por libra-peso.

O «Journal of Commerce» interpreta essa medida como concebida para a «adoção» de melhor proteção da economia cafeeira. Nalguns

meios comerciais daqui acredita-se que o governo brasileiro pode dar novos passos visando sustentar os preços do café.

«A introdução de tais medidas por parte do Brasil é encarada como sinal de fraqueza da posição do café. Compreende-se que os altos preços tenham estimulado o aumento da plantação nos países produtores, ao mesmo tempo em que o consumo no café declinava, aqui».

Também contribuiu para a atividade no mercado daqui o aumento pelo limite diário de Santos. As transações, aqui, estiveram pesadas, montando a 69.750 sacas.

EMOÇÃO!...
CORAGEM!...
SANGUE FRIO!...



O CAFÉ PALHETA, convi-
do o público carioca, para
assistir ao ar livre, diari-
amente, das 20 às 21 hs., no
Largo do Machado, a exi-
bição dos famosos acroba-
tas alemães, que integram a
Companhia «ZUGSPITZARTISTEN»

Colaboração do
CAFÉ PALHETA
o melhor

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Diretores: Domingos Vellasco
Francisco Mangabeira
João Pedreira Filho

Colaboradores: João Mangabeira, Alberto Pasqualini,
Hermes Lima, Henrique Pongetti,
Aparício Torelli (Apareli), Joel
Silveira, Dante Costa.

Secretario: Ruy de Santacruz

Redatores: Homero Homem,
Sarah Marques, Batista de Paula,
Moisés Meohas

Polícia: Cristovão Malheiros e
Aristoteles Correia

Turfe: Juraci Araujo

Futebol: Ademar Pimenta

falar com o sr. Ben-hur

DR. DAVID ALCURE

OFICINA MECÂNICA

DR. DAVID ALCURE
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS

Fertilidade — Dúvidas menstruais — Menopausa — Diagnóstico precoce do Câncer Gynetal e do Selo. Cons: Rua Senador Dantas, 45 sala 701. Horário: 3ª., 4ª. e sábados, de 4 horas em diante. Telefones 45-1929 e 42-1018.

Contra Coceiras e Moléstias de Pele
PERCADINA

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

Na melhor e mais seleta praia da ilha (PRAIA DA BANDEIRA), na elevação, panorama deslumbrante, para família de fino gosto. — Preços a partir de Cr\$ 45.000,00 — 20% Entrada e o restante 50 meses SEM JUROS. — Tratar Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

Cinco municípios mineiros clamam por transportes aéreos

Atendendo ao apêlo o Brigadeiro Fontenelle visita a região em aparelho da «Aerovias»

Atendendo ao apelo de cinco municípios mineiros que desde longa data anseiam ver a região servida por transportes aéreos, o Brigadeiro Henrique Dwyott Fon-

tellenle, Diretor Geral da Aeronáutica Civil, acaba de empreender uma excursão ao nordeste de Minas, a fim de estudar «in loco» as possibilidades de tornar aquele desejo uma realidade.

A viagem foi realizada em avião especial da "Aerovias Brasil", posto à disposição do Brigadeiro Fontenelle pela Direção da referida Empresa.

Os municípios em apreço —

Almenar: Rubim, Jordânia, Salto da Divisa e Jacintho — contando com uma população de cerca de 120 mil habitantes, constituem uma das mais prósperas regiões do Estado, cuja economia se ba-

Além do Brigadeiro Fontenelle, que viajou acompanhado de sua esposa, diretora da Cia. Ferrel, presidente da "Aerovias", e a esposa

esposa, fizeram parte da comitiva os Srs. Arp Procópio de Carvalho, representando o Dr. Lulz Canthede Carvalho, Diretor da Divisão do Tráfego da D. A. C., o Coronel Eulatório Drum e o

lic, presidente da «Avulsos Brasil», e mais os seguintes funcionários da mesma empresa: Comandante Raymundo Guimarães, Chefe do Departamento de Operações, Srs. Olímpio Lisboa, Chefe de Engenharia, e o Sr. João

de do Departamento de Fomento, Nivaldo Rocha, Secretário Comercial, Joaquim Corrêa, Encarregado de Relações Públicas e Waldir de Carvalho, assistente deste último.

IMPRESSÕES DO BRIGADEIRO FONTELE

Cerca das 16h30m do mesmo dia, o "Douglas" da "Aerovias" partiu do Aeroporto de Alameda e, após 15 minutos de voo, chegou ao

maximo, para que os trabalhos produtivos dos seus filhos se pudessem beneficiar a "Aerovias" todas as companhias de aviação do Brasil.

Brigadeiro à sua excelência,

O avião PP-AXF era pilotado pelo Comandante Nilo Valentim Queiroz, piloto-chefe da 4.ª

O GOVERNADOR DE MINAS FAZ SE REPRESENTAR

Tendo decolado do Aeroporto Santos Dumont, cerca de 840 da

manhã, às 11 horas o avião desceu em Belo Horizonte onde já se encontravam no campo outras altas personalidades que haviam sido convidadas a participar desta excursão. Inclusive o Capitão

PERSPECTIVAS

Os senhores Januário Coutinho, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos em Belo Horizonte, e Ary Procópio de Carvalho, da Associação dos Trabalhadores da R.A.C.

Polícia do Estado de Minas Gerais, Ozanan Levidino Coelho, Deputado Estadual, Januário Coutinho, Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, Geraldo Padilha Vellozo, Secretário Particular

do chefe de Polícia, Benício Ole-
gário de Almeida, Prefeito Mu-
nicipal de Almenara, Severiano Car-
doso, industrial na mesma cidade,
Décio Rocha e Raymundo Silva, da
Agência de "Aerovias" em Belo

Horizonte, e outros jornalistas.

As 12 horas o avião levantava voo com destino a Almenara.

Enquanto o aparelho do "Aerovias" reduzia a distância numa velocidade de 350 quilômetros por hora, os passageiros estavam aproveitando o progresso deste grande Estado brasileiro.

Todos lamentaram que o Gilon de Mendonça Henri-

FALA O PRESIDENTE DA «AERVIAS»

Logo em seguida assim falou à reportagem o Coronel Ferlic, Diretor-Presidente da «Aervias»:

Para complementar os conceitos de S. Excia. o Brigadeiro Fontenelle e com a responsabilidade de Presidente da "Aerovias Brasil", quero confirmar todas essas palavras que acaba de

feito serviço de transportes aéreos, capaz de atender com rapidez e frequência ao fluxo de mercadorias, passageiros e correspondência.

EM ALMEIDA

pronunciou o Diretor da D.A.C., que representam uma mentalidade arcaica e progressista, como também o é a de declarar o Governador do Estado de Minas Gerais, que jamais não irá abandonar o avião.

DE NOVO NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Cerca de 8h30m, da noite, viu o Aeroporto Santos Dumont o avião da "Aerovias", não

Por volta das 15 horas o avião da "Aerovias" desceia em Almenara, sendo os membros da comitiva recebidos pela sociedade local.

Depois de um lance os visitantes tiveram oportunidade de visitar os pontos pitorescos da cidade em automóveis gentilmente postos à sua disposição por al-

Departamento de Aeronáutica Civil, oferecemos ao grande Estado de Minas Gerais as asas da nossa Companhia.

Não viemos a Almenara com a

tão mineiro, como pela no-
segurança do voo, conforto,
e las inúmeras atenções de
foram ali por parte dos dire-
tes da «Aerovias Brasil».



Azeiro do Sul LTDA.

GA EMPRESA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO DE COMERCIO
O BRASIL E A BUENOS AIRES, AV RIO BRANCO 128 (42-6060 (CENTRO)
TEL 32 4477 (ASCANSO)

Informações: (024) 1111111

NOTÍCIAS DA MARINHA

NOVO HOSPITAL E MATERNIDADE DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL DA ARMADA

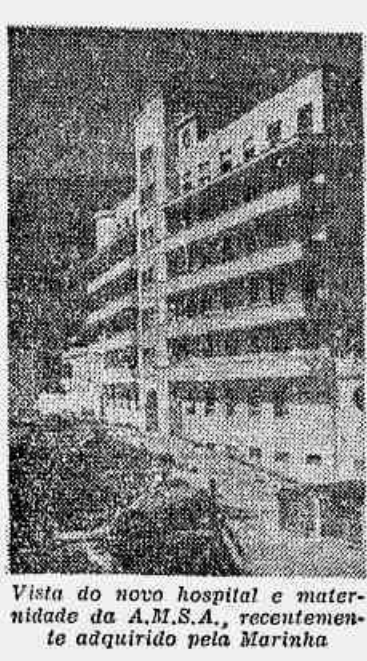
Visita do ministro ao Depósito de Armamento — Agradecimento do comandante da 9.ª RM — Recebidos pelo ministro — Esperado o «Duque de Caxias» — Mont. Militar

Após a demorada visita que fez à 9.ª RM, o ministro verificou suas necessidades mais prementes e procurou estabelecer a solução do problema assistencial, já que a A.M.S.A. não dispõe de hospital, valendo-se de estabelecimentos particulares.

Em consequência, o presidente da República assinou o decreto n.º 29.705, de 25 corrente, em que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a aquisição pelo Ministério da Armada, a Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória.

Convém assinalar que a A.M.S.A. atende, atualmente, a cerca de 60.000 pessoas, das quais 47% são funcionários e seus dependentes e 53% militares e suas famílias.

Este número deverá aumentar consideravelmente, em consequência da implantação do novo Código de Vencimentos e vantagens dos militares, que estende a assistência médica gratuita, a todas as pessoas da família de cada militar, na linha do Boqueirão, na cidade de Rio de Janeiro, 54, em prédio especialmente construído para os fins a que se destina.



«Arquangel» realizaram exercícios fora da barra, regressando ao Rio de Janeiro após a terminação dos mesmos; o rebocador Triunfo chegou ao Rio, procedente da enseada do Alvarado; o navio-escola «Guambara» seguiu para Salvador, conduzindo uma turma de alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro; o rebocador «Trilho» chegou a Natal, rebocando o rebocador «4 de Outubro».

AGRADECIMENTO DO COMANDANTE DA 9.ª RM

O comandante do Sexto Distrito Naval recebeu do general Edgar de Oliveira, comandante da 9.ª RM, o navio-escola «Guambara» seguiu para Salvador, conduzindo uma turma de alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro; o rebocador «Trilho» chegou a Natal, rebocando o rebocador «4 de Outubro».

COMANDO DO «RIJO»

Apresentaram-se, ontem, ao ministro o capitão de corveta Paulo Abrantes da Silva Pinto e o capitão-tenente Enio Túlio Domingues, por terem assumido e passado, respectivamente, o comando do navio-tanque «Rijo».

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o almirante Egas Moniz de Aragão e o capitão de mar e guerra Augusto de Brito e Silva, este diretor do Hospital Marechal Dias, Rio de Janeiro, e, em seguida, o comandante da 9.ª RM, general Edgar de Oliveira.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem passado e recebido, respectivamente, o comando do submarino «Tupis», apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de corveta José de Carvalho Jordão e Atílio Rodrigues Novais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros «Amazonas» e «Gentil».

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente, o graduado Vicente de Paula; promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra, o graduado Euzébio de Faria; ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta João Xavier de Araújo Silva e, ao posto de capitão de corveta, o graduado Válio da Silva Valente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Arnaldo Pires das Chagas Arquivé; Escola Cachoeira Itaipemirim, governador do Rio Grande do Sul e José Carlos de Paula — Autoriza a utilização da verba.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foram designados: Pyro Crit Adolphos para a Secretaria de Viadão; João Pinheiro para o Departamento de Assistência ao Servidor.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Foram designados: Lúcia Geley Gomes Prado para o 2.º PS; Wilmon Miranda para o gabinete do diretor; Milton Seabra para o Serviço de Seleção.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR

Despachos do diretor: — Do período 24-9 a 13-10-51 para 2 a 21-7-51 do servidor Dilce da Conceição Heiser Palhares.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Foram designados: Maria Magalhães da Gama Oliveira para o Departamento de Turismo; João Alcântara Tagliacchini, Leoni Ferreira da Silva para a Polícia de Vigilância; José de Medeiros Cunha para o Serviço de Administração; designando o coronel Francisco Adolfo.

DR. CARLETTI

Exame de rotina. Ultrassom da gravidez, em 3 horas — Exames de sangue, excreta, fezes, urina, cultura — Rua Almeida, 401-402 — Telefone 32-3427

PERDEU-SE

Um broche, um laço de ouro com um topázio lembrança de família. Gratifican-se, generosamente, a pessoa que o devolver à rua Silva Gomes, 116 — Cascadura.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão Das 14 às 19 Rua da Assembleia, 88, 2.º andar

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio — sem operação — DR. LUIZ SODRÉ Rua Rodrigues Silva, 11-13 2.º andar — TEL.: 32-0818

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novos chefes de serviço no Departamento de Concessões

Salário-família concedido — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Saúde, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foi designado Bernardo Goldvarg para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados: Joaquim Matoso Câmara Júnior para a Escola de Física; e, para a Escola Benjamin de Viveiros para o Ginásio Barão do Rio Branco; Júlia Lyon Pais Leme para a escola Princesa Isabel; e, para a escola Roberto para a escola Rivaldália Correia.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foi designada Nélia de Sousa Costa para estagar no 3.º Distrito de Saúde Escolar.

União dos Operários Municipais

A Diretoria dessa agremiação convidou os seus associados e famílias, bem como os servidores municipais em geral, para participarem da «FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO», hoje, com o seguinte programa: das 21 às 22 horas — SHOW com artistas de fado e teatro; das 22 em diante — Banquete animado pela Orquestra «AGULHAS NEGRAS BRASILEIRAS». Local: Rua Afonso Cavalcanti n.º 134 (sede social).

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública

Será realizada, hoje, às 18 horas, na sede dessa Associação, na Rua General Caldwell n.º 274, uma Assembleia Geral, para a qual são convidados os associados e suas famílias, bem como os empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Arnaldo Pires das Chagas Arquivé; Escola Cachoeira Itaipemirim, governador do Rio Grande do Sul e José Carlos de Paula — Autoriza a utilização da verba.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foram designados: Pyro Crit Adolphos para a Secretaria de Viadão; João Pinheiro para o Departamento de Assistência ao Servidor.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Foram designados: Lúcia Geley Gomes Prado para o 2.º PS; Wilmon Miranda para o gabinete do diretor; Milton Seabra para o Serviço de Seleção.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR

Despachos do diretor: — Do período 24-9 a 13-10-51 para 2 a 21-7-51 do servidor Dilce da Conceição Heiser Palhares.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Foram designados: Maria Magalhães da Gama Oliveira para o Departamento de Turismo; João Alcântara Tagliacchini, Leoni Ferreira da Silva para a Polícia de Vigilância; José de Medeiros Cunha para o Serviço de Administração; designando o coronel Francisco Adolfo.

DR. CARLETTI

Exame de rotina. Ultrassom da gravidez, em 3 horas — Exames de sangue, excreta, fezes, urina, cultura — Rua Almeida, 401-402 — Telefone 32-3427

PERDEU-SE

Um broche, um laço de ouro com um topázio lembrança de família. Gratifican-se, generosamente, a pessoa que o devolver à rua Silva Gomes, 116 — Cascadura.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão Das 14 às 19 Rua da Assembleia, 88, 2.º andar

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio — sem operação — DR. LUIZ SODRÉ Rua Rodrigues Silva, 11-13 2.º andar — TEL.: 32-0818

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foi designado Bernardo Goldvarg para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados: Joaquim Matoso Câmara Júnior para a Escola de Física; e, para a Escola Benjamin de Viveiros para o Ginásio Barão do Rio Branco; Júlia Lyon Pais Leme para a escola Princesa Isabel; e, para a escola Roberto para a escola Rivaldália Correia.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foi designada Nélia de Sousa Costa para estagar no 3.º Distrito de Saúde Escolar.

União dos Operários Municipais

A Diretoria dessa agremiação convidou os seus associados e famílias, bem como os servidores municipais em geral, para participarem da «FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO», hoje, com o seguinte programa: das 21 às 22 horas — SHOW com artistas de fado e teatro; das 22 em diante — Banquete animado pela Orquestra «AGULHAS NEGRAS BRASILEIRAS». Local: Rua Afonso Cavalcanti n.º 134 (sede social).

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública

Será realizada, hoje, às 18 horas, na sede dessa Associação, na Rua General Caldwell n.º 274, uma Assembleia Geral, para a qual são convidados os associados e suas famílias, bem como os empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Arnaldo Pires das Chagas Arquivé; Escola Cachoeira Itaipemirim, governador do Rio Grande do Sul e José Carlos de Paula — Autoriza a utilização da verba.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foram designados: Pyro Crit Adolphos para a Secretaria de Viadão; João Pinheiro para o Departamento de Assistência ao Servidor.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Foram designados: Lúcia Geley Gomes Prado para o 2.º PS; Wilmon Miranda para o gabinete do diretor; Milton Seabra para o Serviço de Seleção.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR

Despachos do diretor: — Do período 24-9 a 13-10-51 para 2 a 21-7-51 do servidor Dilce da Conceição Heiser Palhares.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Foram designados: Maria Magalhães da Gama Oliveira para o Departamento de Turismo; João Alcântara Tagliacchini, Leoni Ferreira da Silva para a Polícia de Vigilância; José de Medeiros Cunha para o Serviço de Administração; designando o coronel Francisco Adolfo.

DR. CARLETTI

Exame de rotina. Ultrassom da gravidez, em 3 horas — Exames de sangue, excreta, fezes, urina, cultura — Rua Almeida, 401-402 — Telefone 32-3427

PERDEU-SE

Um broche, um laço de ouro com um topázio lembrança de família. Gratifican-se, generosamente, a pessoa que o devolver à rua Silva Gomes, 116 — Cascadura.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão Das 14 às 19 Rua da Assembleia, 88, 2.º andar

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio — sem operação — DR. LUIZ SODRÉ Rua Rodrigues Silva, 11-13 2.º andar — TEL.: 32-0818

PONTIAC 1951

Vende-se um completamente novo, chegado recentemente dos Estados Unidos, com zero quilômetro, sedan 4 portas, de luxo, duas cores: verde-claro e verde-escuro, hidráulico, ar quente e frio, rádio da fábrica, rodas de nylon, pneus banda branca e todas as comodidades modernas. Preço 269.000,00. Ver e tratar diretamente com o proprietário. Rua Rocha Miranda, 195, TIJUCA. Tel. 38-0297.

Cinema 16m.m.

Comunicado

Temos o prazer de anunciar que dispomos para entrega imediata:

a) — Projetores cinematográficos de 16mm, R.C.A. Victor;

b) — Lâmpadas Westinghouse, para projetores de 16mm, de 750 e 1.000 Watts;

c) — Projetores Horton, de 16mm (com cruz de Malta).

CORRÊA SOUZA Filmes

A pioneira do cinema de 16 mm, no Brasil
Matriz: Rua Pedro Lessa, 35 - 4.º — Rio
Filial: Av. Ipiranga, 879 - 6.º — S. Paulo



As maiores autoridades em nutrição atestam as excepcionais virtudes alimentícias do chocolate, que contém açúcar, gordura, sais minerais etc.

É indispensável dos energias orgânicas, as vitaminas completam o poder nutritivo do chocolate, se lhe fossem adicionadas, em proporções corretas.

Cientificamente dosado das principais vitaminas, surge agora o Chocolate Vitaminado Bhering, fabricado em delicadas e saborosas tabletes.

Delicioso e alimentício, o chocolate vitaminado Bhering constitui uma festa para o paladar e uma fonte de energias para adultos e crianças.



CHOCOLATE VITAMINADO Bhering

Enceradeiras Cr\$ 1.500,00

Novas com Lixas para raspar assoalho. Espalhador de Cera colocado em qualquer tipo de Enceradeira — Cr\$ 390,00. Aspiradores de Pó, Enceradeiras Electrolux e Citylux, com 20% de abatimento sobre o preço de tabela. Casa Tinoco, Rua Visconde Inhaúma, 134 — 4.º andar — Grupo 426.

PARISIENSE a obra-prima de Cecil B. DeMille

AVISO

AFIM DE ATENDER A COMPROMISSOS DE PROGRAMAÇÃO EM DIFERENTES PONTOS DO BRASIL, «SANSÃO E DALLILA» NÃO PODERÁ SER EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, NO DECORRER DESTES ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

4ª SEMANA HOJE

HOJE ESPECIAL 12.50-13.10 5.30-7.50-10.10

SANSÃO E DALLILA

COMO FILME TÉCNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR

2ª FEIRA 10-11-51

BETTY HUTTON e FRED ASTAIRE

em "NASCI PARA BAILAR"

COMO FILME TÉCNICOLOR

ROLAND YOUNG - RUTH WARRICK LUCILE WATSON - GREGORY MOFFETT

COMPLEMENTOS NACIONAIS "Let's Dance"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

GALERIA LASRY DE ANTIGUIDADES

Será inaugurada, sábado, dia 30, às 16 horas, a maior casa em Lustres de cristal, antiguidades, pianos alemães recebidos diretamente.

Convidam os seus distintos fregueses e ao público para assistir a inauguração, à rua Felipe de Oliveira n.º 4-A, esquina de Princesa Isabel, primeiro prédio ao sair do Túnel Novo.

avevia

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S.A. SECAO RAÇÕES BALANCEADAS

Av. Presidente Vargas 463

Tel.: 23-1820

À VENDA NAS BONBONNIERES, CONFEITARIAS E MERCEARIAS

ANTIGUIDADES

Compreensão, pretérita, porcelanas, cerâmicas, jóias, marfim e móveis de madeira e outros. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiquidade Ltda.

Rua da Assembleia, 73
Tel. 22-9661.

CASA DE REPOUSO

ALTO DA BOA VISTA S. A.

Centro de Medicina Psicoanalítica. UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO.

DOENÇAS INTERNAS
ESTADOS NERVOSOS
PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE

DR. EDUARDO LUTZ BIAS
DR. ALBERTO T. BARBOSA
A. A. FIANÇA

CONSELHO TÉCNICO

DR. AUGUSTO S. BRETAS
DR. JOSÉ LUIZ LOPES
DR. MARCELO SCHILLER
DR. PAULO ALBUQUERQUE

PSICANALISTA

DR. ALYSSON BIAS BIAS
ESTRADA DAS FURNAS S. A. TIJUCA

TELEFONE: 38.867 e 38.508

Escola de Teatro da Prefeitura

ENCERRAMENTO DAS AULAS. O encerramento do período letivo da Escola de Teatro da Prefeitura deu-se no dia 3 de julho próximo, às 21 horas, com a presença do corpo docente, alunos e suas famílias, autoridades da secretaria de Educação e Cultura e convidados especiais, numa recepção durante a qual os alunos receberam diplomas e certificados. O diretor da escola, Dr. Jorge Nunes, fez uma breve exposição do curso, sendo submetidos a uma prova prática de arte de representar, com a leitura de um texto selecionado e a interpretação de uma cena. A escola, durante o curso, terá montagem sintética no próprio auditório da escola, decorrendo a prova prática do conselho docente e sob a presidência do diretor, professor da escola.

Nessa noite, a Escola de Teatro da Prefeitura homenageará o seu antigo diretor, Pedro Verneck Machado, recentemente falecido e cujo retrato será inaugurado na biblioteca da escola. A exposição da pintura de Orlando Torres, que inaugurou a sala de belas artes da escola, também será encerrada nessa noite.

Espectáculo infantil

Hoje, às 16 horas, e amanhã, às 10 horas, será encenada no Teatro Municipal o espetáculo infantil "A Fada da Floresta", pelo conjunto de Paulo Costantini.

Próximas estréias

EM MILHÃO DE MÚLTIPLOS. — Em julho, entrará no repertório do Teatro Municipal a obra "Em Milhão de Múltiplos", de João Antônio de Almeida.

CIRCO SARASANI. — No dia 4 de julho entrará.

TEATRO

Estréia hoje a Companhia de Teatro Italiano



Vittorio Gassman e Diana Torrisi, duas das principais figuras da Cia. Italiana que ora nos visita, na "Conte Gualdo".

Realizar-se-á às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, a inauguração da temporada da Companhia de Teatro Italiano, grupo teatral encabeçado por Vittorio Gassman, Diana Torrisi, Elena Zareschi, Ferruccio Stagni, Luigi Squarzina, Mario Ferrari, e outros. O primeiro espetáculo será encenado em três atos, de Carlo Goldoni, "A Veuva Solteira".

Depois de amanhã, segunda-feira, terá lugar a segunda noite de inauguração, com o drama de Alfieri: "Orestes".

Aldo Garrido em nova peça. Aldo Garrido, depois de representar "Chiriqui", cinco meses consecutivos, encenará para o próximo dia 6 de julho uma nova comédia, de A. Bion e V. Rossi, intitulada "A Vida é uma Festa".

Várias notícias. Entrou no segundo mês de representações a comédia "Bagagem", de Jorge Amado, que vem sendo apresentada, com êxito no Teatro Serrador.

O Circo Sarasani deverá estreiar na próxima semana, na avenida Presidente Vargas.

Tendo Václav Dávila, comico do Repertório, sofrido um acidente, foi substituído, em seus papéis na comédia "E tu, sim, pelo ator Manuel Vieira.

Espectáculos para hoje

TEATROS EM FUNÇÕES

ALVARADA-27-2038. O marido de Nina, 16, 20 e 22.
CARLOS COX-22-7051. O pudor de ouro, 16, 20 e 22.
COFACABANA-22-0020. Manequim 21min.
GIÁRIA-22-9140. "Tendões", 16, 20 e 22.
MUNICIPAL-22-2885. A veuva solteira, 21.
RECREIO-22-8164. E' rei, ele, 16, 20 e 22.
REGINA-22-0847. Irene, 16, 20 e 22.
RIVOLI-22-2137. Chiriqui, 16, 20 e 22.
SERRADOR-22-0472. Bagagem, 20 e 22.
TEATRO DO BOLETO-27-1037. O dote, 20 e 22.
TEATROJO JARDE-27-8712. Boas de noite, 20 e 22.

Teatros fechados

João Caetano, Follies, República e Gi-nástico.

BOITES

ACAPULCO-Cote concêntrico 6, 24.
BALALAIKA-37-7742. EMBASSY-27-2885. SHOW-Show.
FLAIR-37-0638. Shows e pista de dança.
L'ESCALE, VOGUE-Mais de dança.
CASABLANCA-26-1783. Esse e o maior, 21.
MONTE CARLO-47-0486. Assim é Paris, 21min.
RIGAUD ANDY-42-7119. Arco-Íris, 21.

CINEMAS

Cinelandia

CAPITOLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO-22-0345. Rio Rita.
METRO-22-0490. Três caras.
QUEREN-22-1008. Patrão da morte.
PALACIO-22-0838. Cavaleiro de Sherwood.
PATRI-22-8305. Dueto sem trair.
PLAZA-22-1007. A carne e o alma.
REX-22-6327. Papa foi um craque.
RIVOLI-22-0625. Dueto sem trair.
VITÓRIA-42-0020. Linda embelezada.

Centro

CENTENARIO-43-8013. Mercado humilde.
CINEMA TRIANON-42-6024. Passatempo.
COLONIAL-42-5012. A carne e o alma.
FLORIANO-42-9074. Quando o amor quer.
GUARANI-22-5001. Aventura.
IDEAL-42-1218. Cavaleiro de Sherwood.
IRIS-42-0763. Patrão da morte.
MIST-135-BA-42-2253. Marca do Gônia.
LAPA-22-2943. Tarzan e a montanha secreta.
PAISERENSE-22-0123. Saneado e Rainha.
PRESIDENTE-42-7128. Dueto sem trair.
PRIMO-42-0681. A carne e o alma.
RIVOLI-42-0625. Dueto sem trair.
S. JOSE-42-0602. Hipocrita.

Zona Sul

ART-PALACIO-Dueto sem trair.
ASTORIA-47-0468. A carne e o alma.
FLORESTA-26-6257. Rainha dos para-tus.
GUANABARA-26-9339. Rei de um mundo selvagem.
IPANEMA-44-0809. Cavaleiro de Sherwood.
METRO-COPACABANA-37-0808. Três caras.
NACIONAL-28-0072. MBE.
PITAGORA-47-2608. Romance em uma esquadra.
POLITEAMA-25-1143. Entre dois juramentos.
RITZ-37-7224. A carne e o alma.
RIVOLI-42-0625. Dueto sem trair.
LEMB-37-6412. Hipocrita.
RONY-37-8248. Linda embelezada.
S. LUIZ-35-7075. Cavaleiro de Sherwood.
STAR-26-2250. A carne e o alma.

Tijuca

AMERICA-48-1619. Patrão da morte.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com rapidez, por meio de telegrama, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ainda 9, das 16 às 18 horas.

CINEMATOGRAFIA

"A patrulha da morte"

BETWEEN MIDNIGHT AND DAWN. Columbia (1950). no Odeon. Dir.: Gordon Douglas. Prod.: Hunt Stromberg. Cen.: Eugene Ling. Orig.: Gerald D. Adams e Leo Katcher. Adapt.: Stanley Forbes. Fot.: George Diskant. Mus.: George Duning. El.: Mark Stevens, Edmund O'Brien, Gale Storm, Donald Buka, Gale Storm, Anthony Ross, Roland Winters, Tito Vuolo, Madge Blake, Lora Lee Michel, Jack Del Rio, Philip Van Zandt, Cliff Bailey, Tony Barr, Earl Breithard, Whenton Chambers, Frances Morris. Filme que, decorado, causará sensação de bem-estar nos departamentos policiais dos lugares onde for exibido. Então, hinos à polícia, como se todos os policiais fossem como os famosos ingleses de Scotland Yard, famosos pelo preparo técnico, pela educação social, pelo espírito de iniciativa e pela isenção de ânimo.

Em todo caso, a história focaliza a problema com inteligência, ao pintar uma das personagens — o guarda O'Brien — como inimigo ferrenho de maus elementos (ao contrário de investigadores políacos, desclassificados, como aqueles do "Kiss Tomorrow Good-bye", filme também de G. Douglas).

A propósito, já que estamos fazendo história em torno da obra desse realizador (que tem outra fita em cartaz — O cavaleiro de Sherwood), não há termo de comparação possível entre "O amanhã que não virá" e "A patrulha da morte". Ambos focalizando a guerra contra o crime, ambos encalçados em violência e drama. Mas, enquanto o primeiro surpreende a questão, no filme, com riqueza de movimentos psicológicos, o segundo é tão, superficial, fôco. A não ser o jogo dos atores, dentre os quais resalta Donald Buka, na pele de um gangster jovem e terrível, e a fotografia intensa, pouco se aproveita. Um ou outro lance de expectativa. No mais: narrativa se firma. Todos os vilões têm jeito de latino, e, além disso, trabalham bem.

COTACAO: 134. — Sfrível. Ritmo: — Falso. Enredo: — Fraco. Fotografia: — Boa. Interpretação: — Correta. Hugo Barcelos

«Giuliano, o bandido da Sicília»

Ermano Randi, Vittorio Gassman e Humberto Spadaro, são os principais intérpretes desse próximo apresentação do Art Films.

«Alice no País das Maravilhas»

Este filme de Walt Disney, distribuído pela R. K. O-Rádio, será apresentado brevemente nos cinemas do circuito Plaza.

«Dilema de uma consciência»

A Warner Bros. apresentará brevemente este belíssimo filme com Doris Day, Ginger Rogers e Ronald Reagan.

Próximas estréias

"TERRA E SEMPRE TERRA" — Filme brasileiro com Ah de Almeida, Marisa Prado, Mário Sérgio e Rute de Souza. Nos cinemas: Pálio, América, Rian, Tonal (Niterói), e Monte Castelo.

"O DIVORCIO VEM DEPOIS" — Com Lilla Salvi, Vivi Giel e Amedeu Nazzari, no Art Pálio.

"EXAMINADA" — No Rival, com Maria Félix e Pedro Armendáriz.

"IRMÃOS CORROSOS" — Com Douglas Fairbanks Jr. no Pálio e no Pálio, com Virginia Lue, Fernando Lamas e outros.

"HISTÓRIA DO TANGO" — No São José, com Virginia Lue, Fernando Lamas e outros.

"NÚNCIA PARA BALAIAR" — Com Fred Astaire e Betty Hutton, no Plaza, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Minicoto.

ARAÚJO

ROUPAS sob medida, confecção de 1.º ordem Praça Olavo Bilac 11 — L.V. Mercado das Flores — Tel.: 28-0402

VOLVO DO BRASIL S/A.

Convocam-se os acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que se vai realizar no dia 7 de julho de 1951, às 10 horas, na sede social, à Praça Marechal Hermes, n. 5, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos nos pontos relativos ao mandato e garantia dos diretores, atendendo à exigência do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, às partes beneficiárias e ao capital social, tomando conhecimento de uma proposta da Diretoria para a supressão daquelas e aumento deste.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1951.

as.) MARIO CARLO PARETO — MARIO SLERCA
Diretores

CALIFORNIA FILMES LTDA.

APRESENTA PARA ALUGUEL

Tudo para o CINE-AMADOR, em 16 mm/m/s sonoro:

— TAPETE MÁGICO E DESENHOS;
— COMÉDIA E ESPORTES;
— FAR-WEST E MUSICAIS;
— LONGA METRAGEM.

Projetores sonoros BELL & HOWELL e os famosos aparelhos de TELEVISION «PHILCO» e «ZENITH»

Vendas à vista e a prazo. Preços excepcionais, com descontos especiais.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — GRUPO 202

VÁRIAS

POR OPORTUNO acordo entre as partes interessadas, teve lugar a proibição a crase suscitada pela proibição das transmissões futebolísticas pelo rádio e pela televisão, ficando acordado que esta pague uma taxa simbólica de 3.000 cruzéis por jogo, e adote para o próximo ano qualquer alteração no "modus vivendi" atual entre os clubes e as estações de rádio.

A nomeação do sr. Fernando Tade de Sousa para o cargo de diretor do Rádio Roquette Pinto é uma segura indicação de que o prefeito João Carlos Vital está empenhado em dar à emissora municipal o destaque que ela deve ter no panorama radiodifusor da cidade.

Com o regresso de Mr. John Britton à Inglaterra, a BBC designou Mr. Edward Skelton para substituí-lo na chefia de sua representação no Brasil.

Mr. Edward Skelton já é antigo conhecido de nossa povo, tendo aqui residido por oito anos, ocupando cargos na alta administração de diversas estradas de ferro inglesas, colaborando em jornais do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Na BBC trabalhava desde 1946 na Seção de Palestras do Serviço Latino-Americano.

Aluizio Rocha

Ministério da Educação, transmitirá na próxima segunda-feira, aulas de espanhol (7 horas), geografia (7.30) e italiano (8 horas), a cargo, respectivamente, dos profs. Paula Barros, Emanuel Leônidas e Maria de Almeida.

Hoje, o programa "AO REDOR DO MUNDO", de Souto de Almeida, transmitido pelo Rádio Ministério da Educação, as 11h30m ocupará-se da Espanha.

A partir das 15 horas, a Rádio Roquette Pinto irradiará a tarde esportiva de hoje, com os jogos de futebol (7 horas), de hoje, a EPTD-5, transmitirá mais uma das palestras sobre o professor Jônatas Serrano.

A EMISSORA CONTINENTAL irradiará todos os encontros de Taça Rio. Portanto, logo mais, às 15 horas, Oduvaldo Costa estará a postos para apresentar os encontros: Nacional e Acre, Palmeira e Olímpico.

Raul Longras estará hoje, a partir das 15 horas, no Maracanã, a fim de transmitir mais uma tarde esportiva, com o encontro entre o Austria e o Nacional. Amanhã, Raul Longras voltará a falar do Maracanã, com o encontro Vasco x Flamengo, em campo do Torneio das Copas Mundiais.

Celestino Silveira continua a ler a sua obra "História da Rádio Nacional", que é transmitida diariamente pela Rádio Globo, às 12.30m.

As emissoras da Rádio Municipal de Educação irradiarão hoje, a partir das 16.10, diretamente do Teatro Municipal, o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta de Gentil da Silva. A transmissão será feita pela Rádio Municipal, às 20 horas, pelas emissoras da Rádio Municipal de Educação, às 21.40, e pela Rádio Nacional, às 22.40, com o condão de Guita Yamamoto.

A professora Henrique Rosa fará hoje, a partir das 16.10, horas, na sala da Rádio Nacional, o programa "CONSERVATÓRIO DE AR", em uma das aulas da série "História da Música". HOJE — às 11 horas — a "HISTÓRIA DA MÚSICA", organizado pela professora Távila da Silveira Lobo, transmitido pela emissora municipal.

PROGRAMAS PARA HOJE

As 6 horas: Rádio Nacional (PR-2) — 6.15 — A abertura. O dia de hoje há muitos anos. 6.30 — Hora da Ginástica. 6.45 — Música Popular Brasileira. 7 — Colômbia do Ar. 8.30 — Música Ligeira. 9 — Rádio-Jornal. 9.30 — Música de Todos os Tempos. 10.45 — Notícias Pedagógicas. 11 — Solos instrumentais. 11.30 de hoje, a EPTD-5, transmitirá mais uma das palestras sobre o professor Jônatas Serrano.

12.35 — Que é agulha? 12.37 — Que vem a ser a "Citrus Nobilis"? 12.38 — Quem é o autor da ópera "Idomeneu"? 12.39 — Que é substância uretênica? 12.40 — Que é um hipsômetro?

As cinco perguntas de ontem e as respectivas respostas: 12.31 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 12.32 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 12.33 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 12.34 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 12.35 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

12.36 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 12.37 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 12.38 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 12.39 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 12.40 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

12.41 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 12.42 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 12.43 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 12.44 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 12.45 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

12.46 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 12.47 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 12.48 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 12.49 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 12.50 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

12.51 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 12.52 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 12.53 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 12.54 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 12.55 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

12.56 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 12.57 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 12.58 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 12.59 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.00 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.01 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.02 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.03 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.04 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.05 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.06 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.07 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.08 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.09 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.10 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.11 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.12 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.13 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.14 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.15 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.16 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.17 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.18 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.19 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.20 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.21 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.22 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.23 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.24 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.25 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.26 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.27 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.28 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.29 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.30 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.31 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.32 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.33 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.34 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.35 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.36 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.37 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.38 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.39 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.40 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.41 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.42 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.43 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.44 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.45 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.46 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.47 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.48 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.49 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.50 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.51 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.52 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.53 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.54 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 13.55 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

13.56 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 13.57 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 13.58 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 13.59 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 14.00 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

14.01 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 14.02 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 14.03 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 14.04 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 14.05 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

14.06 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 14.07 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 14.08 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 14.09 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 14.10 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

14.11 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 14.12 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 14.13 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 14.14 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 14.15 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

14.16 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 14.17 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 14.18 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 14.19 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 14.20 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

14.21 — Qual o nome completo de Almeida Garrett? João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. 14.22 — Que é agulha? — Facilitadora de respiração. 14.23 — Que é tróica? — Espécie de ps. usada pelos pedreiros. 14.24 — Em que ano morreu Eduardo de Almeida? Em 1907. 14.25 — Quem foi Esquilo? Um dos maiores dramaturgos gregos, com Sófocles e Eurípides.

AO PÚBLICO

O Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, em virtude das notícias ultimamente veiculadas pela imprensa desta capital, sobre a conveniência de se utilizar a farinha de arroz na panificação, sente-se no dever de tornar pública a sua discordância, pelos motivos seguintes:

1º — A farinha de arroz, como a de milho e de mandioca, tem uma capacidade de resistência ao calor muito superior à da farinha de trigo, resultando disso ficar mal cozida e, em consequência, produz acidificação excessiva no pão, tornando-o nocivo à saúde.

2º — Além dos inconvenientes acima apontados, esses sucedâneos da farinha de trigo não contêm GLUTEM, matéria que tem a propriedade de elastecer a massa, permitindo o crescimento do pão e conservando-o poroso, leve e aromático. E a mistura desses sucedâneos reduzirá, no conjunto, a percentagem de GLUTEM a tal ponto, que não teremos mais pão e sim um produto parecido com a brioche, para o nosso clima, é insuportável.

3º — Há, ainda a considerar que o uso das misturas criará uma distinção odiosa entre as populações das diversas cidades do país, uma vez que as farinhas misturadas só podem ser consumidas nas localidades próximas aos moinhos, por não suportarem armazenagem, nem a demora decorrente dos transportes longos e morosos. Em pouco tempo, essas farinhas se adulteram pela acidificação, criando larvas e molando.

4º — A Saúde Pública não pode ficar indiferente a este magno problema, e o Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria, ao fazer estas ponderações, quer, tão somente, alertar os Poderes Competentes e a opinião pública, para declinar de toda a responsabilidade pela péssima qualidade do pão que dessas misturas inevitavelmente resultará.

JOAQUIM GOMES — Presidente

JOAQUIM GOMES — Presidente

JOAQUIM GOMES — Presidente

JOAQUIM GOMES — Presidente

JOAQUIM GOMES — Presidente

Houve legítima defesa, com excesso culposo

Condenado a um ano e meio de detenção pelo Tribunal do Júri — Estréia de um bacharelado, na defesa



Um momento da sessão de ontem, no Tribunal do Júri, quando falava o acusado Amador de Lacerda, tendo ao lado o advogado Ismar Viana.

Rematou ontem o Tribunal do Júri, em sessão pública, o julgamento do réu Hélio Leal, acusado de haver assassinado Antônio de Almeida, filho de um dos grandes fazendeiros da região de São Paulo, em um boteco situado na rua Visconde de Niterói, número 1080.

Em virtude de ser o julgamento de uma das últimas sessões do ano, o Tribunal do Júri teve lugar no plenário da sessão de despedida, sendo o juiz Carlos Bandeira Stampar, presidente daquela instituição, feito uso da palavra enaltecendo o Júri, logo a seguir o promotor Cordeiro Guerra, falando em nome do Ministério Público, cabendo ao advogado Alfredo Fianini representar os advogados militares do Júri. O Juiz Carlos Stampar também falou em nome de seus pares, que funcionaram em junho.

OS DEBATES
Interrompido o ato e feita a leitura das principais peças do processo pelo juiz presidente, o promotor J. B. Cordeiro Guerra, deu início à sua acusação, sustentando o libelo de assassinato, que previa a condenação do réu a pena de morte, com o agravante de que o crime foi cometido em um boteco, com o intuito de roubar o dinheiro do morto. O réu, porém, alegou que não se tratava de assassinato, mas de um crime de excesso culposo, cometido em um momento de embriaguez. O advogado Fianini sustentou a tese de legítima defesa, alegando que o réu estava sendo ameaçado pelo morto e que ele reagiu de forma instintiva.

A DEFESA
A defesa do acusado esteve a cargo do advogado Ismar Viana e do advogado Amador de Lacerda, que apresentou a sua defesa, alegando que o réu não tinha intenção de matar e que ele estava apenas se defendendo.

NAVIOS A SAIR			ARRECAÇÃO		
Vários	Saem	Destino	Receita	Receita	Cr\$
Normal	30	B. Aires	43-0910	Receita federal:	
Normal	1	Recife	43-3424	Receita arrecada:	54.210.495,20
D. de Caxias	1	Recife	23-3756	Alfândega arrecada:	6.565.575,00
Recife	2	Natal	23-3756	Receita municipal:	
Alfândega	2	Southamp.	23-3756	Prefeitura arrecada:	13.963.413,00
Alfândega	30	B. Aires	43-2708		
Alfândega	30	Florianópolis	23-0742		
Santa Lúcia	30	P. Alegre	23-5124		

Ainda o atestado de ideologia
A revogação deve reverter-se de CARACTERÍSTICAS FORMAIS

Em seu parecer pela anulação das declarações do Sindicato dos Jornalistas, o Sr. Ministro de Estado, diz textualmente o Sr. Oscar Saravia, consultor jurídico do Ministério do Trabalho.

Solidariedade da Câmara de São Gonçalo ao CEDPEN

Pela Câmara Municipal de São Gonçalo, foi aprovado o seguinte requerimento: — «Requerido, ouvida a Câmara, seja oficiado ao general Polício, Sr. Carlos, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, manifestando a solidariedade desta Legislatura à instituição que o referido centro vem empreendendo em defesa das nossas riquezas minerais, exterminando, também, a repulsa à indolente manobra patrocinada pelos trusts petrolíferos, visando a furtar o referido órgão que congrega todos aqueles que se batem contra a exploração econômica de nossa pátria».

LÁ PARA TRICOT
Médica Cr\$ 12,00 — Lojas A. L. P. Rua São José, 17.

Aos Srs. Médicos
O Hospital da «Casa de Portugal», à rua do Bispo, n. 72, telefone 28-7016, está recebendo doentes e parturientes para internação em suas modernas instalações, dotadas de salas de cirurgia e de parto com ar refrigerado a 100%.

O Hospital está situado em local arejado, longe dos ruídos da cidade, com organização impecável e preços reduzidos.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oftalmias, Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

LIBERTE OS INTESTINOS
PRISÃO DE VENTRE TOMANDO OS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCA

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo S. 1000 — 1 A 3 hs. T. 23-1000
Segundas, quartas e sextas. R. Ouricuri, 183. S. 213.

Escritório de Advocacia
Dr. A. HERMAN BRAES
Dr. EVERARDO A. CORREA
Dr. G. PAULO DE FRONTIN
Advocacia em geral — Consultas
Rua México 41, 17.º andar, sala 1703 — (Das 16 às 18 horas)

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 30 de junho de 1951

«MUITOS TUBARÕES TÊM SIDO CRIADOS E ENGORDADOS PELA ASSISTÊNCIA SOCIAL»

Não é possível que as “distâncias sociais” sejam agravadas pelos enriquecimentos ilícitos

Novo parecer do procurador Cunha Melo sobre a relutância do Sesi em prestar contas dos dinheiros do povo — Vários diretores de autarquias conseguiram eleger-se com as verbas de que dispunham

NOSSOS leitores devem estar lembrados da dura travada pelo Tribunal de Contas para constranger os diretores de autarquias a cumprir o mandamento constitucional de prestar contas do emprego dado ao dinheiro compulsoriamente arrecadado aos contribuintes. Entre os mais recalcitrantes, os que maior empenho demonstraram em não explicar como gastam o dinheiro do povo, destaca-se, porém, como primeira figura, o deputado Euvaldo Lodi, que há anos se vem recusando àquela obrigação, já tendo, mesmo, impedido um mandato de segurança para garantir o «direito líquido e certo de não trazer a público as irregularidades de sua gestão». Depois de uma demorada tramitação, a imoral pretensão do deputado «dobrou» de homem de negócios foi repeliada pelo Judiciário, o que não lhe causou nenhum abalo, porquanto a decisão da Justiça nunca foi cumprida e, até hoje, as contas não foram prestadas.

Nesse processo escandaloso

é que o procurador-geral Leopoldo Cunha Melo vem de emitir o seguinte parecer: «Até 1930, na nossa legislação, de teia de assistência social, pouco existia. Em todo caso, como alicerces sólidos da obra atual de assistência social, já tínhamos as leis de monopólio e pensões, de criação das Caixas de Aposentadoria e Pensões de empresas particulares e de acidentes de trabalho. Essas leis, embora já muito numerosas, só entravam no problema de assistência social do Estado lateralmente, não nos seus aspectos, isto é, de um verdadeiro seguro social para os casos de invalidez e de morte. Tornou-se necessário cogitar do problema com uma nova visão das realidades.

Enfrentá-lo em benefício do trabalho e do trabalhador. E, então, desde 1930, a questão social foi melhor compreendida.

A política de assistência social brasileira procurou, como devia, realizar o sonho de uma vida melhor. Procurou-se proteger a pessoa do trabalhador contra a insuficiência de salário, o excesso do trabalho, a instabilidade de emprego, a exploração do trabalho de menores e mulheres, a falta de assistência e de higiene nas fábricas, o descumprimento da legislação e na velhice, dando-se outras muitas outras providências de humanidade.

O problema da alimentação do trabalhador, de 1935 em diante, começou a merecer as melhores atenções em leis diversas.

As diretrizes dessa nova orientação de nossas leis de assistência, grande obra do governo do Sr. Getúlio Vargas, em breve passarão das leis ordinárias para os textos constitucionais.

A assistência social no Estado moderno é um imperativo da própria civilização. As linhas mestras do programa do Estado brasileiro, na ordem Econômica Social, a ser organizada de modo a possibilitar a todos uma assistência digna, foram lançadas nas Constituições de 1934 (arts. 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148 e 149).

Do desenvolvimento das forças econômicas, do industrialismo, sempre em ascensão, decorreu para o Estado a necessidade de controlá-las em benefício da coletividade.

Muito bem diz, sobre essa intervenção do Estado no controle das forças econômicas, James M. Landis: «Cada vez mais o Estado estava assumindo novas tarefas a fim de dirigir e definir os objetivos de suas forças econômicas que os inventos haviam criado, e para controlar os novos poderes que derivavam de sua riqueza que aquelas forças haviam formado».

«El Poder Administrativo» — Editorial Depalma, Buenos Aires — 1951 — fls. 41.

As nossas leis trabalhistas vieram realizar uma grande reforma social. Completaram, com mais sentido, o Ato da Abolição.

Libertaram os neo-escravizados. Infelizmente, as concessões das leis trabalhistas ao trabalhador, com o objetivo de harmonizar o Capital e o

Trabalho, não lograram o êxito que se almejava.

Os empregadores, desde logo, começaram a incluir as taxas de

Os benefícios dados, cada dia, são mais precários porque para dá-los a carência da vida ascende em proporção geométrica.

Ademais, a multiplicação dos órgãos de assistência social — Instituições, Caixas de Pensões e Aposentadoria, Leão Brasileiro de Assistência, S.E.S.C., S.E.S.T., S.E.N.A.C. e S.E.N.A.I. e outros — absorve uma considerável parcela das taxas de assistência social.

Acrescente-se ainda que alguns dos trabalhadores desses variados e abundantes órgãos de assistência social, por incompetência e por desonestidade, lhes têm sido muito prejudiciais.

A assistência social tem criado alguns males e enriquecido outros. Alguns, bem conhecidos, entre nós, certas fortunas particulares, fazendo-lhes o retrospecto, pelas várias concessões e o mau uso do enriquecimento social nas negociações realizadas em prejuízo dos cofres públicos e das autarquias.

Em casos, em dois casos na pauta dos julgamentos deste Tribunal, estão exemplos frisantes das nossas afirmativas.

E o caso que constitui objeto deste parecer, pois, com propriedade, oferecer, sob a segurança de mais um exemplo, pelo menos a suspeita muito forte de mau uso do enriquecimento social.

O que é fato, e incontestável, é a existência de muitas fortunas, entre nós, provindas de verdadeiros assaltos aos cofres públicos.

A observação não é nova.

É de toda a gente que conhece, na realidade, a situação brasileira.

Quando da honrosa visita do general Eurico Dutra ao Tribunal de Contas, agradecendo essa visita, tivemos ocasião de afirmar:

«A causa mais grave da fermentação e desenvolvimento de certas doutrinas malsãs, está na injusta socialização da riqueza, isto é, na distribuição econômica e social. Não é possível permitir que as chamadas distâncias sociais sejam ainda agravadas pela concentração da riqueza em poucas mãos».

«A concentração da riqueza em poucas mãos, isto é, a concentração da riqueza em poucas mãos, isto é, a concentração da riqueza em poucas mãos».

Nas memórias de Humberto de Campos, feitas, mais ou menos, há vinte e cinco anos, registra ele estas palavras que lhe foram ditas pelo grande e intimo jornalista Edmundo Bittencourt sobre a nossa situação financeira:

«Eu, no lugar de Getúlio, teria deixado de cerimônias e lançava uma série de contribuições sobre todas as grandes fortunas deste país».

«Porque a verdade é que todas as grandes fortunas do Brasil foram feitas à custa do Tesouro».

Infelizmente, neste país não se lê nada e se esquece tudo que se viu.

Vide «Crônicas», de 23-6-1951 — fls. 68 e 70.

Não nos solidificamos na generalidade das afirmações que transcrevemos.

Infelizmente, não algumas fortunas conseguidas sem a colaboração dos cofres públicos.

A verdade, porém, é que as afirmações de 1925, já demonstradas por muitos exemplos citados por Edmundo Bittencourt, então, agora, na maior evidência.

Os casos são tantos que não podem deixar de ser vistos, que não podem ser esquecidos.

Os processos de prestação de contas das chamadas autarquias de previdência e assistência social, na sua maioria, quão quase totalidade, ainda na fase das diligências que nunca se cumpriram satisfatoriamente, possuem um aspecto triste de como muita gente se tem locupletado com dinheiros dessas entidades.

No caso específico de outubro último, não foram poucos os administradores autárquicos que, à custa de dinheiros destinados à obra beneficente da previdência e assistência social de novas leis, fizeram a sua campanha eleitoral, conseguindo eleger-se.

Tudo o país conhece os flagrantíssimos desses avarias.

A presidência duma autarquia tornou-se, naquele ensejo, o instrumento mais hábil para a propaganda eleitoral e sucesso da eleição de muita gente.

Agora, que se faz muito nos desdobramentos da Constituição de 1946, de sacrosantos que podem ser reparados, sem reforma, sem revisão, apenas por meio de algumas emendas, urge acrescentar às inelutáveis previsões do seu artigo 139, mais esta:

«N. VI: São também inelegíveis para qualquer mandato de presidente ou vice-presidente da República, governador de Estado, prefeito e vereador municipal, deputado e senador federal ou estadual, os administradores de autarquias em exercício nas seis meses anteriores ao pleito».

Com essa emenda, de evidente moralidade, dois proventos serão colhidos.

Os dinheiros das autarquias já não serão atraídos e propaganda política para fins administrativos.

E o Tribunal de Contas, ao julgar, no exercício de suas faculdades constitucionais, as contas desses administradores, não terá o embaraço intransponível de suas imunidades para aplicá-las as sanções legais.

Não seria demais, mesmo, dado que, com flagrante atentado ao artigo 48, I, letra «b», exista quem esteja a exercer o mandato de deputado simultaneamente com a presidência duma autarquia, decidindo também na emenda que se faz necessário, especialmente instituídas por lei, para execução de serviços de interesse público ou social, custeados por tributos de qualquer natureza?».

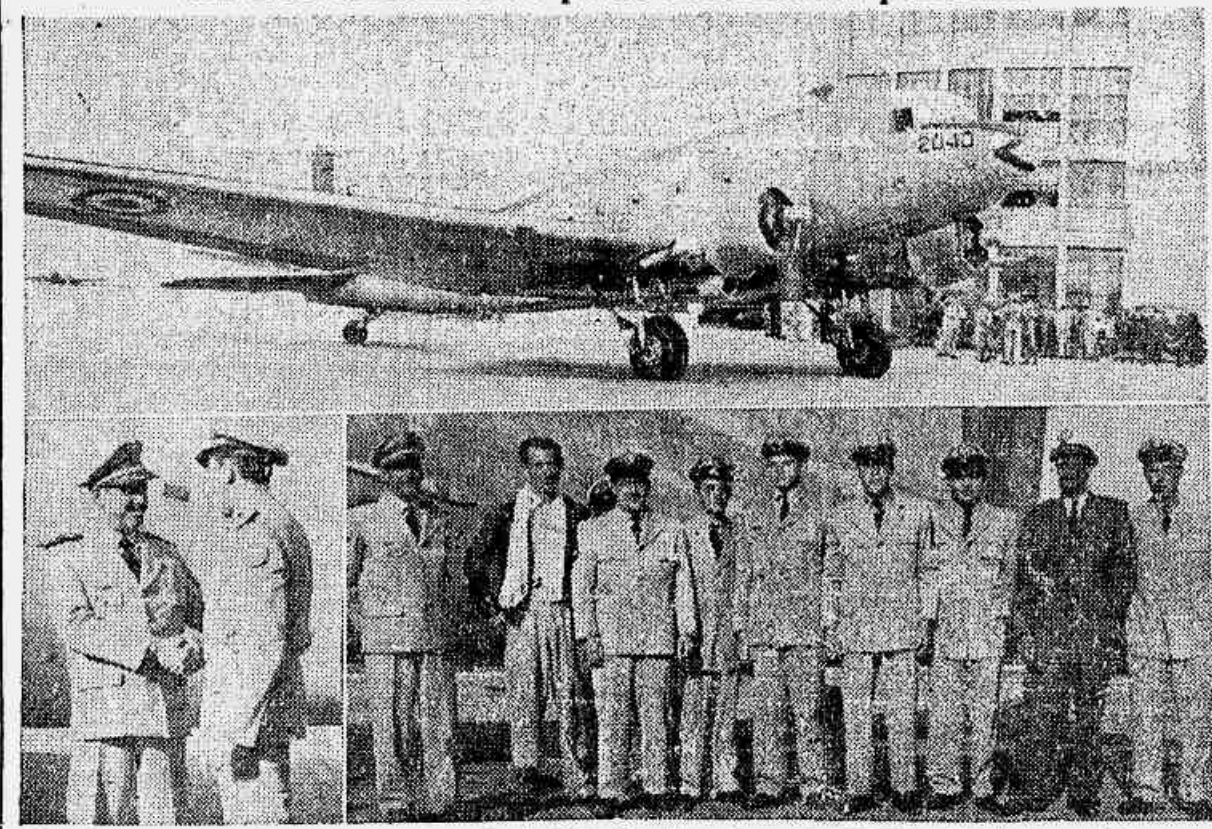
A emenda deve ser ampla. Bem clara para que não dê ensejo aos pareceres dos juristas, forjados em interpretações de toda espécie.

Proseguiremos, amanhã, a publicação deste parecer.

Chegou, ontem, ao Rio, o avião acidentado nos Andes

Recuperado o aparelho do Correio Aéreo Nacional pelos especialistas da FAB — Improvisada a oficina a cerca de quinze mil pés de altura

Enviados para o local novos motores, hélices e outros materiais — Uma das asas foi fornecida pelas autoridades peruanas



Aspectos tomados após a chegada do avião do C.A.N. Em cima — a aeronave acidentada; em baixo — a direita, os especialistas da FAB que recuperaram o aparelho e, à esquerda, o cel. Osvaldo Lima recebendo cumprimentos

Conforme foi amplamente noticiado, ocorreu, no dia 14 de abril, um grave acidente com um aparelho do Correio Aéreo Nacional, que teve de realizar um pouso de emergência na Cordilheira dos Andes, quando voava com destino ao Rio e procedente de Lima, no Peru, sofrendo graves avarias. Felizmente, graças à perícia dos pilotos, não se registraram prejuízos pessoais, salvando-se todos, passageiros e tripulantes, que foram, depois, transportados para os respectivos destinos.

PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES
Logo que tiveram ciência da ocorrência, as autoridades da Aeronáutica, notadamente, a Diretoria de Rotas Aéreas, tomaram providências no sentido de serem enviados os socorros necessários, o que foi levado a efeito, com presteza e eficiência, pela Força Aérea Brasileira. Assim é que, depois de prestados os socorros de maior urgência, foram enviados para o local do acidente — Tutupaca — outros aparelhos conduzindo dois motores, hélices novas e outros materiais, não tendo sido possível enviar uma asa para substituição da que ficara danificada.

COOPERAÇÃO DA FORÇA AEREA PERUANA
Deparando com a dificuldade do envio de uma asa para o local onde fora improvisada a oficina, isto é, uma região a cerca de 15 mil pés de altura, um dos pontos mais elevados dos Andes, foi, então, que se manifestou a decidida cooperação das autoridades peruanas, cedendo aquele complemento do aparelho, a fim de que fosse concluída a execução da recuperação a que seria submetida a aeronave.

Logo que ficou concluído o reparo do aparelho, o próprio piloto, major-avador Fausto Gerpe, sob o comando do tenente-coronel Osvaldo Lima, decolou do local onde descerá semanas antes em condições anormais, rumando para Lima, onde passaram alguns dias em descanso. Em seguida, partiram novamente da capital peruana, com destino ao Rio, chegando, ontem, às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Em frente à pista do Comando de Transporte Aéreo, encontravam-se diversas autoridades e grande número de oficiais da Aeronáutica, destacando-se entre outras pessoas o major-brigadeiro Alajmar Mascarenhas; coronel Nelson Lavigne Vanderlei, comandante do Transporte Aéreo; coronel Clóvis Monteiro Travençolo, comandante da Escola de Aeronáutica; coronel Dionísio Cerqueira de Trunay e outras altas autoridades.

Logo que o avião do C.A.N. chegou ao Rio, o major-avador Fausto Gerpe, sob o comando do tenente-coronel Osvaldo Lima, decolou do local onde descerá semanas antes em condições anormais, rumando para Lima, onde passaram alguns dias em descanso. Em seguida, partiram novamente da capital peruana, com destino ao Rio, chegando, ontem, às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Em frente à pista do Comando de Transporte Aéreo, encontravam-se diversas autoridades e grande número de oficiais da Aeronáutica, destacando-se entre outras pessoas o major-brigadeiro Alajmar Mascarenhas; coronel Nelson Lavigne Vanderlei, comandante do Transporte Aéreo; coronel Clóvis Monteiro Travençolo, comandante da Escola de Aeronáutica; coronel Dionísio Cerqueira de Trunay e outras altas autoridades.

Logo que o avião do C.A.N. chegou ao Rio, o major-avador Fausto Gerpe, sob o comando do tenente-coronel Osvaldo Lima, decolou do local onde descerá semanas antes em condições anormais, rumando para Lima, onde passaram alguns dias em descanso. Em seguida, partiram novamente da capital peruana, com destino ao Rio, chegando, ontem, às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Em frente à pista do Comando de Transporte Aéreo, encontravam-se diversas autoridades e grande número de oficiais da Aeronáutica, destacando-se entre outras pessoas o major-brigadeiro Alajmar Mascarenhas; coronel Nelson Lavigne Vanderlei, comandante do Transporte Aéreo; coronel Clóvis Monteiro Travençolo, comandante da Escola de Aeronáutica; coronel Dionísio Cerqueira de Trunay e outras altas autoridades.

Logo que o avião do C.A.N. chegou ao Rio, o major-avador Fausto Gerpe, sob o comando do tenente-coronel Osvaldo Lima, decolou do local onde descerá semanas antes em condições anormais, rumando para Lima, onde passaram alguns dias em descanso. Em seguida, partiram novamente da capital peruana, com destino ao Rio, chegando, ontem, às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Em frente à pista do Comando de Transporte Aéreo, encontravam-se diversas autoridades e grande número de oficiais da Aeronáutica, destacando-se entre outras pessoas o major-brigadeiro Alajmar Mascarenhas; coronel Nelson Lavigne Vanderlei, comandante do Transporte Aéreo; coronel Clóvis Monteiro Travençolo, comandante da Escola de Aeronáutica; coronel Dionísio Cerqueira de Trunay e outras altas autoridades.

Logo que o avião do C.A.N. chegou ao Rio, o major-avador Fausto Gerpe, sob o comando do tenente-coronel Osvaldo Lima, decolou do local onde descerá semanas antes em condições anormais, rumando para Lima, onde passaram alguns dias em descanso. Em seguida, partiram novamente da capital peruana, com destino ao Rio, chegando, ontem, às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Em frente à pista do Comando de Transporte Aéreo, encontravam-se diversas autoridades e grande número de oficiais da Aeronáutica, destacando-se entre outras pessoas o major-brigadeiro Alajmar Mascarenhas; coronel Nelson Lavigne Vanderlei, comandante do Transporte Aéreo; coronel Clóvis Monteiro Travençolo, comandante da Escola de Aeronáutica; coronel Dionísio Cerqueira de Trunay e outras altas autoridades.

Logo que o avião do C.A.N. chegou ao Rio, o major-avador Fausto Gerpe, sob o comando do tenente-coronel Osvaldo Lima, decolou do local onde descerá semanas antes em condições anormais, rumando para Lima, onde passaram alguns dias em descanso. Em seguida, partiram novamente da capital peruana, com destino ao Rio, chegando, ontem, às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont.

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O ALEIJADINHO DE VILA RICA

Sem mãos, com o corpo em chagas, arrastando-se pelo chão como os vermes, ele realizou uma obra impecável, pela beleza e pela proporção, sagrando-se nosso maior artista colonial, dos maiores artistas brasileiros em todos os tempos



1 — Filho do português Manuel Francisco da Costa Lisboa, mestre de riscas, não se sabe ao certo o dia do nascimento, em Ouro Preto, de Antônio Francisco Lisboa, conhecido-se, apenas, o detalhe de que sua mãe, a escrava Isabel, foi libertada pelo escravo no dia do batizado do menino: 29 de agosto de 1730. O pequeno frequentou, unicamente, a classe de primeiras letras. E, na oficina do pai, considerado dos melhores arquitetos da época, aprendeu a amar a modelagem e os trabalhos de talha, assombrosos, mas poucos, da técnica de artistas primorosos como aquele João Gomes Batista, por exemplo, que abria nas barras de ouro maravilhosos escudos rendilhados.



2 — Trabalhando sempre, atingiu a idade adulta. Era, na descrição de José Mariano Filho, baixo e descaído no traje. Sua fisionomia era forte, expressiva, a testa ampla, os cabelos anelados, os lábios grossos, o nariz agudo. Rebelando-se, muito cedo, contra o espírito retil, procurou Antônio Lisboa fazer obra pessoal, e brasileira, dando ao estilo D. João V, uma interpretação inteiramente sua. E, deixando de lado o velho jacarandá e a pedra-de-lho, importada, ou os granitos do Itacolomi, passou a usar a matéria tão plástica que ali se oferecia generosamente: a pedra-sabão até então desprezada.



3 — Os trabalhos que realiza são maravilhosos. E é Antônio Lisboa que passou a receber as pedras preciosas imantadas dos religiosos que, segundo igrejas por toda a Minas Gerais, parecem estar empilhadas numa grande competição, a ver quem realiza tempos mais belos e mais ricos. Antônio Lisboa dá expansão a tudo quanto seu cérebro encerra, a todos os seus ideais de revolução do gosto tradicional, inspirando-se no barroco italiano para a fachada de São Francisco de Assis, trazendo para os portais dos templos ornatos até então privativos de altares.



4 — Mas vem a desgraça. Dores violentas assaltam o artista, que está com 17 anos. Processa-se em seu corpo lenta desfiguração. A cabeça torna-se-lhe desproporcional, o corpo se lhe abre em feridas. E o princípio da podridão. E Antônio Lisboa perde os dedos, perde as mãos. E arrasta-se pelo chão como réptil. «Aleijadinho» é o nome pelo qual o indicam. Mas ele não quer piedade nem quer descanso. Torna-se mais arido, mais arisco, continuando a trabalhar. Seus auxiliares transportam-no em liteira de cortinas cerradas até o lugar de trabalho. Atam-lhe aos pulsos, com tiras de couro, os cinzeiros. E ele trabalha.



5 — Tem 61 anos quando lava as estátuas do maranhão, Santuário de Congonhas do Campo. E' um resto de gente quando derrama beleza por toda a Ouro Preto. Perto de trinta anos trabalha intermitentemente, numa ânsia de produzir que tem qualquer coisa de dramático. Seu cinzeiro só para a 18 de novembro de 1814, quando o maior artista do Brasil colonial vai contemplar em pessoa aquele Deus que ele tanto reproduzira com sua arte esplêndida, aquela multidão, toda de anjos, santos e profetas, cujas imagens ele arrancara da suavidade da pedra-sabão no rigor da madeira...

Sábado: A TRAGÉDIA DE JOSÉ LEANDRO

A S. Judas Tadeu, Frei Fabiano de Cristo, S. Expedito e Santa Francisca Xavier Cabral agradeço as graças.

Maria da Glória

A FREI FABIANO agradeço as graças recebidas nos dias 20 e 21. Sílvia.

MAQUINAS DE ESCRIVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 (Loja).

DIVORCIO VEM DEPOIS
(Logo Divorciado)

medico NAZZARI
SILVIO
PRODUTOS DE MINERVA

A FALTA DE APARTAMENTOS E OS APUROS DE UM CASAL...

ART-PALACIO 2ª FEIRA

NERVOSOS
Desânimo — Ansiedade — Insegurança — Dúvidas e medos insustentados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemas afetivos e sexuais.

LOTES E CHACARAS EM VOLTA REDONDA
Em frente à Siderúrgica a Cr\$ 15.000,00. Pagos em prestações de 350,00 sem juros, com luz e água no local, no bairro residencial e industrial. Construção livre. Convidamos a vir em nosso escritório. Ver plantas e marcar lugar em nossa condução grátis. Sem compromisso. 330. Escritório Central: — AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 2.º — 330. Tel.: 62-8121 ou à rua Itaipuru, 96 c/5. Praça do Bandeira e na rua Uruguai, 601 — Tel.: 31-3268 — (Honsucesso).

Instituto Municipal de Belas Artes
O Instituto Municipal de Belas Artes, promovendo a partir da primeira quinzena de julho, dois cursos de história da arte no centro da cidade, no edifício do Instituto de Pesquisas Educacionais, à rua Almirante Barroso, 81 — 7.º andar (edifício Andorinha), a cargo do professor Flávio de Aquino; e outro, em Copacabana, no Centro de Recreação da Praga Cardenal Arceve, a cargo do professor Carlos Otávio Flexa Ribeiro. O primeiro funcionará às terças-feiras e o segundo às quartas, ambos das 17h30m às 19h30m. Compreendendo, aproximadamente, vinte conferências ilustradas. Os alunos que já se matricularam no Instituto deverão optar por um dos cursos. Fica ainda aberta a matrícula a quaisquer interessados, independente de pagamento ou outras formalidades. Essa inscrição poderá ser feita na sede do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura Municipal (edifício anexo do Teatro Municipal, à rua Manuel de Carvalho 10 — 2.º andar, ou no Centro de Recreação de Copacabana, das 14 às 17 horas.

Eleições do Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal
Estiveram ontem, em nossa redação, os professores Alcides Ferreira Costa, Edmundo Leal, Milton Rodrigues Costa, Manoelino Garcia dos Santos e Alcino de Paula Barros, que vieram protestar contra a inclusão dos seus nomes nos pontos de votação, na chapa apresentada para concorrer às eleições para o biênio 51/53, do Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal.

Dissídio coletivo dos professores
O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro comunica aos seus associados que, na sede do Tribunal Regional, à avenida Nilo Peçanha, 31, 2.º, às 13 horas do dia 4 do corrente, deverá entrar em julgamento o dissídio coletivo suscitado por aquela entidade.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Horário das provas — Hoje
2.º ANO — D. Penal, para o curso noturno, às 10 horas.
3.º ANO — Judiciário, às 10 horas.
CONSELHO CONSULTIVO — Está convocado o Cons. Consultivo para hoje, às 14 horas.
DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO — Aham-se na secretaria do C. A. C. O., as listas de inscrições de viagens a Minas e São Paulo, durante o mês de julho.
CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Está aberta, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o curso de Extensão Universitária, sobre as «Instituições de Ensino», sob a orientação do professor Wandick Londres da Nobrega, durante as férias.
RESTAURANTE — Aham-se no restaurante da F. N. D., as listas dos nomes dos alunos que desejam fazer refeições em nosso restaurante, durante as férias.
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL — O C. D. C. abriu a lista de inscrições para o concurso sobre crônicas e textos jurídicos.
BIBLIOTECA — Os colegas que estão com livros de nossa biblioteca devem devolvê-los, até o fim do mês, a fim de que seja feita a catalogação.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADÊMICO

PROVAS PARCIAIS — Hoje, 30 de junho, às 14 horas, o grupo (A) Político e Administração Pública, às 16 horas; 3.ª série (grupo B) — História das Artes, às 18 horas; Letras Clássicas: 2.ª série, L. Lit. Latina, às 18 horas; 3.ª série, L. Lit. Italiana, às 18 horas; Letras Anglo-Germânicas: 3.ª série, L. Lit. Alemã, às 18 horas; Letras Neolatinas: 2.ª série, L. Lit. Italiana, às 18 horas; 3.ª série, L. Lit. Italiana, às 18 horas; Jornalismo: (t. manhã) 3.ª série (c. novo grupo A) — Pol. Administração Pública, às 10 horas; Químicas: 2.ª série, Físico-Química, às 14 horas; História Natural: 2.ª série, Botânica, às 9 horas.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA — Ficam convocados os alunos da FNF, para uma assembleia geral ordinária, hoje, às 17 horas, em primeira convocação, em cumprimento do que determina o estatuto do D. A. Não havendo número será realizada a terceira convocação, segunda-feira, às 17 horas.
REUNIAO DA COMISSÃO EXECUTIVA — Ficam convocados todos os membros da Comissão Executiva para uma reunião hoje, às 14 horas, na sede do D. A.

Descongestionamento dos programas do ensino secundário

Conferida à Congregação do Colégio Pedro II a função de elaborá-los para todo o país

Logo nos primeiros dias de sua administração, o sr. Símones Filho, ministro da Educação, criou uma comissão especial para rever os programas do ensino secundário, no intuito de simplificar os mesmos. Concluídos os trabalhos dessa comissão, acaba o ministro de remetê-los à Congregação do Colégio Pedro II, que por outro ato ficou investida da função de elaborar os programas para o ensino secundário em todo o país. Sobre o assunto, o sr. Símones Filho dirigiu a seguinte comunicação ao professor Wandick Londres da Nobrega, presidente da aludida Congregação:

«Sr. presidente da Congregação do Colégio Pedro II — Prezados professores Wandick Londres da Nobrega: Tendo em vista a portaria n. 614, de 10 de maio último, encaminho-lhe os trabalhos da Comissão de Estudos e de Simplificação dos programas de ensino secundário, para que sejam encaminhados à Congregação do Colégio Pedro II, para que seja feita a catalogação.

Casa do Estudante do Brasil

Estudantes de todos os recantos do país mantêm através de correspondência entre si, um movimento de solidariedade, através do Serviço de Correspondência, Escolar Nacional e Internacional, da Casa do Estudante do Brasil, que funciona desde 1932, como parte do seu Departamento de Intercâmbio, cuja organização deve-se aos então estudantes Paulo Célio, Helio Oscar Santana e Paulo Novais.

Hoje, o Serviço de Correspondência, da C. E. B., que constitui um dos poucos organismos dessa natureza, na América do Sul, é sem favor um dos mais bem organizados do mundo. Tomado o partido em 1946 do Congresso de Correspondência Escolar Internacional, e da fundação da «Federation Internationale des Organisations de Correspondence et d'Echanges Scolaires», sob os auspícios da UNESCO, em Paris, da qual participou ativamente como um dos vice-presidentes, por intermédio do então presidente Zilmar Montauri, ex-aluno da Escola Nacional de Engenharia, que se encontrava na França em gozo de uma licença de especialização concedida pelo governo francês, por intermédio da C. E. B.

Dentro deste pensamento subversivo, muito oportunamente, (a) Símones Filho 29-6-1951.

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETORIO ACADÊMICO

CARAVANAS PARA SÃO PAULO — O D. A. participa aos colegas que conseguiram 90 lugares para as caravanas que seguirão para São Paulo.
O sorteio das passagens foi realizado ontem, às 13 horas, no salão nobre do Diretorio Acadêmico.
Os colegas deverão comparecer hoje, até às 14 horas, no intuito de confirmar suas passagens, caso contrário perderão o direito.
A relação dos alunos sorteados está fixada na Faculdade.
Os colegas interessados em viajar por avião, com abatimento, deverão procurar urgentemente o Diretorio.

Instituto de Educação

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Estão abertas, na Secretaria do Instituto das 9 às 11 horas, de 19 a 29 de julho, as inscrições para as provas de 1.º e 2.º graus, para o curso de Aperfeiçoamento: 1.º — O português no Brasil, prof. Cândido Jucá (filho), quintas-feiras, às 14h30m, sala 215; 2.º — O português no Brasil, prof. Cândido Jucá (filho), quintas-feiras, às 15h30m, sala 305; 3.º — Literatura Brasileira, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 16h30m, sala 212; 4.º — Dificuldades da Língua Portuguesa, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 17h30m, sala 212; 5.º — Problemas da Língua Portuguesa, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 18h30m, sala 212; 6.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 19h30m, sala 212; 7.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 20h30m, sala 212; 8.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 21h30m, sala 212; 9.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 22h30m, sala 212; 10.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 23h30m, sala 212; 11.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 24h30m, sala 212; 12.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 25h30m, sala 212; 13.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 26h30m, sala 212; 14.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 27h30m, sala 212; 15.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 28h30m, sala 212; 16.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 29h30m, sala 212; 17.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 30h30m, sala 212; 18.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 31h30m, sala 212; 19.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 32h30m, sala 212; 20.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 33h30m, sala 212; 21.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 34h30m, sala 212; 22.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 35h30m, sala 212; 23.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 36h30m, sala 212; 24.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 37h30m, sala 212; 25.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 38h30m, sala 212; 26.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 39h30m, sala 212; 27.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 40h30m, sala 212; 28.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 41h30m, sala 212; 29.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 42h30m, sala 212; 30.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 43h30m, sala 212; 31.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 44h30m, sala 212; 32.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 45h30m, sala 212; 33.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 46h30m, sala 212; 34.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 47h30m, sala 212; 35.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 48h30m, sala 212; 36.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 49h30m, sala 212; 37.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 50h30m, sala 212; 38.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 51h30m, sala 212; 39.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 52h30m, sala 212; 40.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 53h30m, sala 212; 41.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 54h30m, sala 212; 42.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 55h30m, sala 212; 43.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 56h30m, sala 212; 44.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 57h30m, sala 212; 45.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 58h30m, sala 212; 46.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 59h30m, sala 212; 47.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 60h30m, sala 212; 48.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 61h30m, sala 212; 49.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 62h30m, sala 212; 50.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 63h30m, sala 212; 51.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 64h30m, sala 212; 52.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 65h30m, sala 212; 53.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 66h30m, sala 212; 54.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 67h30m, sala 212; 55.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 68h30m, sala 212; 56.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 69h30m, sala 212; 57.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 70h30m, sala 212; 58.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 71h30m, sala 212; 59.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 72h30m, sala 212; 60.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 73h30m, sala 212; 61.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 74h30m, sala 212; 62.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 75h30m, sala 212; 63.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 76h30m, sala 212; 64.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 77h30m, sala 212; 65.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 78h30m, sala 212; 66.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 79h30m, sala 212; 67.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 80h30m, sala 212; 68.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 81h30m, sala 212; 69.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 82h30m, sala 212; 70.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 83h30m, sala 212; 71.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 84h30m, sala 212; 72.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 85h30m, sala 212; 73.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 86h30m, sala 212; 74.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 87h30m, sala 212; 75.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 88h30m, sala 212; 76.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 89h30m, sala 212; 77.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 90h30m, sala 212; 78.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 91h30m, sala 212; 79.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 92h30m, sala 212; 80.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 93h30m, sala 212; 81.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 94h30m, sala 212; 82.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 95h30m, sala 212; 83.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 96h30m, sala 212; 84.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 97h30m, sala 212; 85.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 98h30m, sala 212; 86.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 99h30m, sala 212; 87.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 100h30m, sala 212; 88.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 101h30m, sala 212; 89.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 102h30m, sala 212; 90.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 103h30m, sala 212; 91.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 104h30m, sala 212; 92.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 105h30m, sala 212; 93.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 106h30m, sala 212; 94.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 107h30m, sala 212; 95.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 108h30m, sala 212; 96.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 109h30m, sala 212; 97.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 110h30m, sala 212; 98.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 111h30m, sala 212; 99.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 112h30m, sala 212; 100.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 113h30m, sala 212; 101.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 114h30m, sala 212; 102.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 115h30m, sala 212; 103.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 116h30m, sala 212; 104.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 117h30m, sala 212; 105.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 118h30m, sala 212; 106.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 119h30m, sala 212; 107.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 120h30m, sala 212; 108.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 121h30m, sala 212; 109.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 122h30m, sala 212; 110.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 123h30m, sala 212; 111.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 124h30m, sala 212; 112.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 125h30m, sala 212; 113.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 126h30m, sala 212; 114.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 127h30m, sala 212; 115.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 128h30m, sala 212; 116.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 129h30m, sala 212; 117.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 130h30m, sala 212; 118.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 131h30m, sala 212; 119.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 132h30m, sala 212; 120.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 133h30m, sala 212; 121.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 134h30m, sala 212; 122.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 135h30m, sala 212; 123.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 136h30m, sala 212; 124.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 137h30m, sala 212; 125.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 138h30m, sala 212; 126.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 139h30m, sala 212; 127.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 140h30m, sala 212; 128.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 141h30m, sala 212; 129.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 142h30m, sala 212; 130.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 143h30m, sala 212; 131.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 144h30m, sala 212; 132.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 145h30m, sala 212; 133.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 146h30m, sala 212; 134.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 147h30m, sala 212; 135.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 148h30m, sala 212; 136.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 149h30m, sala 212; 137.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 150h30m, sala 212; 138.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 151h30m, sala 212; 139.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 152h30m, sala 212; 140.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 153h30m, sala 212; 141.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 154h30m, sala 212; 142.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 155h30m, sala 212; 143.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 156h30m, sala 212; 144.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 157h30m, sala 212; 145.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 158h30m, sala 212; 146.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 159h30m, sala 212; 147.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 160h30m, sala 212; 148.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 161h30m, sala 212; 149.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 162h30m, sala 212; 150.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 163h30m, sala 212; 151.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 164h30m, sala 212; 152.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 165h30m, sala 212; 153.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 166h30m, sala 212; 154.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 167h30m, sala 212; 155.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 168h30m, sala 212; 156.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 169h30m, sala 212; 157.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 170h30m, sala 212; 158.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 171h30m, sala 212; 159.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 172h30m, sala 212; 160.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 173h30m, sala 212; 161.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 174h30m, sala 212; 162.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 175h30m, sala 212; 163.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 176h30m, sala 212; 164.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 177h30m, sala 212; 165.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 178h30m, sala 212; 166.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 179h30m, sala 212; 167.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 180h30m, sala 212; 168.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 181h30m, sala 212; 169.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 182h30m, sala 212; 170.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 183h30m, sala 212; 171.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 184h30m, sala 212; 172.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 185h30m, sala 212; 173.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 186h30m, sala 212; 174.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 187h30m, sala 212; 175.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 188h30m, sala 212; 176.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 189h30m, sala 212; 177.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 190h30m, sala 212; 178.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 191h30m, sala 212; 179.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 192h30m, sala 212; 180.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 193h30m, sala 212; 181.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 194h30m, sala 212; 182.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 195h30m, sala 212; 183.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 196h30m, sala 212; 184.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 197h30m, sala 212; 185.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 198h30m, sala 212; 186.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 199h30m, sala 212; 187.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 200h30m, sala 212; 188.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 201h30m, sala 212; 189.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 202h30m, sala 212; 190.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 203h30m, sala 212; 191.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 204h30m, sala 212; 192.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 205h30m, sala 212; 193.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 206h30m, sala 212; 194.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 207h30m, sala 212; 195.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 208h30m, sala 212; 196.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 209h30m, sala 212; 197.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 210h30m, sala 212; 198.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 211h30m, sala 212; 199.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 212h30m, sala 212; 200.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 213h30m, sala 212; 201.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 214h30m, sala 212; 202.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 215h30m, sala 212; 203.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 216h30m, sala 212; 204.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 217h30m, sala 212; 205.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 218h30m, sala 212; 206.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 219h30m, sala 212; 207.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 220h30m, sala 212; 208.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 221h30m, sala 212; 209.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 222h30m, sala 212; 210.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 223h30m, sala 212; 211.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 224h30m, sala 212; 212.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 225h30m, sala 212; 213.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 226h30m, sala 212; 214.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 227h30m, sala 212; 215.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 228h30m, sala 212; 216.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 229h30m, sala 212; 217.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 230h30m, sala 212; 218.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro, quintas-feiras, às 231h30m, sala 212; 219.º — A arte de contar histórias, prof. Clóvis Monteiro

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:	
Dólar, à vista	18.72
Dólar, 30 dias	18.72
Libra, 30 dias	52.4160
Libra, 90 dias	52.4160
Libra, 180 dias	52.4160
Libra, 270 dias	52.4160
Libra, 360 dias	52.4160
Libra, 450 dias	52.4160
Libra, 540 dias	52.4160
Libra, 630 dias	52.4160
Libra, 720 dias	52.4160
Libra, 810 dias	52.4160
Libra, 900 dias	52.4160
Libra, 990 dias	52.4160
Libra, 1080 dias	52.4160
Libra, 1170 dias	52.4160
Libra, 1260 dias	52.4160
Libra, 1350 dias	52.4160
Libra, 1440 dias	52.4160
Libra, 1530 dias	52.4160
Libra, 1620 dias	52.4160
Libra, 1710 dias	52.4160
Libra, 1800 dias	52.4160
Libra, 1890 dias	52.4160
Libra, 1980 dias	52.4160
Libra, 2070 dias	52.4160
Libra, 2160 dias	52.4160
Libra, 2250 dias	52.4160
Libra, 2340 dias	52.4160
Libra, 2430 dias	52.4160
Libra, 2520 dias	52.4160
Libra, 2610 dias	52.4160
Libra, 2700 dias	52.4160
Libra, 2790 dias	52.4160
Libra, 2880 dias	52.4160
Libra, 2970 dias	52.4160
Libra, 3060 dias	52.4160
Libra, 3150 dias	52.4160
Libra, 3240 dias	52.4160
Libra, 3330 dias	52.4160
Libra, 3420 dias	52.4160
Libra, 3510 dias	52.4160
Libra, 3600 dias	52.4160
Libra, 3690 dias	52.4160
Libra, 3780 dias	52.4160
Libra, 3870 dias	52.4160
Libra, 3960 dias	52.4160
Libra, 4050 dias	52.4160
Libra, 4140 dias	52.4160
Libra, 4230 dias	52.4160
Libra, 4320 dias	52.4160
Libra, 4410 dias	52.4160
Libra, 4500 dias	52.4160
Libra, 4590 dias	52.4160
Libra, 4680 dias	52.4160
Libra, 4770 dias	52.4160
Libra, 4860 dias	52.4160
Libra, 4950 dias	52.4160
Libra, 5040 dias	52.4160
Libra, 5130 dias	52.4160
Libra, 5220 dias	52.4160
Libra, 5310 dias	52.4160
Libra, 5400 dias	52.4160
Libra, 5490 dias	52.4160
Libra, 5580 dias	52.4160
Libra, 5670 dias	52.4160
Libra, 5760 dias	52.4160
Libra, 5850 dias	52.4160
Libra, 5940 dias	52.4160
Libra, 6030 dias	52.4160
Libra, 6120 dias	52.4160
Libra, 6210 dias	52.4160
Libra, 6300 dias	52.4160
Libra, 6390 dias	52.4160
Libra, 6480 dias	52.4160
Libra, 6570 dias	52.4160
Libra, 6660 dias	52.4160
Libra, 6750 dias	52.4160
Libra, 6840 dias	52.4160
Libra, 6930 dias	52.4160
Libra, 7020 dias	52.4160
Libra, 7110 dias	52.4160
Libra, 7200 dias	52.4160
Libra, 7290 dias	52.4160
Libra, 7380 dias	52.4160
Libra, 7470 dias	52.4160
Libra, 7560 dias	52.4160
Libra, 7650 dias	52.4160
Libra, 7740 dias	52.4160
Libra, 7830 dias	52.4160
Libra, 7920 dias	52.4160
Libra, 8010 dias	52.4160
Libra, 8100 dias	52.4160
Libra, 8190 dias	52.4160
Libra, 8280 dias	52.4160
Libra, 8370 dias	52.4160
Libra, 8460 dias	52.4160
Libra, 8550 dias	52.4160
Libra, 8640 dias	52.4160
Libra, 8730 dias	52.4160
Libra, 8820 dias	52.4160
Libra, 8910 dias	52.4160
Libra, 9000 dias	52.4160
Libra, 9090 dias	52.4160
Libra, 9180 dias	52.4160
Libra, 9270 dias	52.4160
Libra, 9360 dias	52.4160
Libra, 9450 dias	52.4160
Libra, 9540 dias	52.4160
Libra, 9630 dias	52.4160
Libra, 9720 dias	52.4160
Libra, 9810 dias	52.4160
Libra, 9900 dias	52.4160

Boileu — p/F	1.9862/1.9875	1.9862/1.9875
Paris — F	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideo — p/F	46.00	44.25/44.62
Lisboa — p/Exc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Montreal — p/S	93.62	93.62
Buenos Aires — p/P	7.30	7.30
Madrid — p/P	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Rio de Janeiro — p/Cr\$	5.46	5.46

LONDRES, 29.	Abert.	Fech.
A vista, sobre 12.	12.23	12.26
Berna — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Montevideo — P.	6.72	6.72
Paris — F.	979.00	981.00
Bruxelas — F. B.	139.90	140.10
Amsterdã — G.	10.63	10.63
Canadá — P.	2.9850	2.9850
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.86	20.00
Gênova — L.	1.800	1.802

Suizas	12.300
Existência	62.370
Cotações por 60 quilos: B. cristal.	
193.00: cristal amarelo, 177.00: mas-	
cavinho, 173.50: e macacão, 161.00.	

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130 sobrado. — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

SECRETARIA — A fim de legalizar seus pedidos de registro de f. m. m. e o comparecimento dos seguintes associados: Gabriel Faustino dos Santos, Helder Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Cabrito, João Batista de Lencastre, João Lobo, João Teixeira Reis, Joaquim Gonçalves Párrago, Joaquim José de Melo, José Alves da Cruz (2.º), José Apolônio dos Santos, José Benedito de Mendonça, José Dias (2.º), José Ferreira (1.º), José Gomes Sardinha, José Jordão, José Luis Barba, José Sabino, José Vitorino Lima, Juvenal Pereira dos Santos, Lino Francisco da Rocha, Luis Ribeiro Sampaio, Manuel Alves (1.º), Manuel Alves (2.º), Manuel Alves (3.º), Manuel Alves (4.º), Manuel Alves (5.º), Manuel Alves (6.º), Manuel Alves (7.º), Manuel Alves (8.º), Manuel Alves (9.º), Manuel Alves (10.º), Manuel Alves (11.º), Manuel Alves (12.º), Manuel Alves (13.º), Manuel Alves (14.º), Manuel Alves (15.º), Manuel Alves (16.º), Manuel Alves (17.º), Manuel Alves (18.º), Manuel Alves (19.º), Manuel Alves (20.º), Manuel Alves (21.º), Manuel Alves (22.º), Manuel Alves (23.º), Manuel Alves (24.º), Manuel Alves (25.º), Manuel Alves (26.º), Manuel Alves (27.º), Manuel Alves (28.º), Manuel Alves (29.º), Manuel Alves (30.º), Manuel Alves (31.º), Manuel Alves (32.º), Manuel Alves (33.º), Manuel Alves (34.º), Manuel Alves (35.º), Manuel Alves (36.º), Manuel Alves (37.º), Manuel Alves (38.º), Manuel Alves (39.º), Manuel Alves (40.º), Manuel Alves (41.º), Manuel Alves (42.º), Manuel Alves (43.º), Manuel Alves (44.º), Manuel Alves (45.º), Manuel Alves (46.º), Manuel Alves (47.º), Manuel Alves (48.º), Manuel Alves (49.º), Manuel Alves (50.º), Manuel Alves (51.º), Manuel Alves (52.º), Manuel Alves (53.º), Manuel Alves (54.º), Manuel Alves (55.º), Manuel Alves (56.º), Manuel Alves (57.º), Manuel Alves (58.º), Manuel Alves (59.º), Manuel Alves (60.º), Manuel Alves (61.º), Manuel Alves (62.º), Manuel Alves (63.º), Manuel Alves (64.º), Manuel Alves (65.º), Manuel Alves (66.º), Manuel Alves (67.º), Manuel Alves (68.º), Manuel Alves (69.º), Manuel Alves (70.º), Manuel Alves (71.º), Manuel Alves (72.º), Manuel Alves (73.º), Manuel Alves (74.º), Manuel Alves (75.º), Manuel Alves (76.º), Manuel Alves (77.º), Manuel Alves (78.º), Manuel Alves (79.º), Manuel Alves (80.º), Manuel Alves (81.º), Manuel Alves (82.º), Manuel Alves (83.º), Manuel Alves (84.º), Manuel Alves (85.º), Manuel Alves (86.º), Manuel Alves (87.º), Manuel Alves (88.º), Manuel Alves (89.º), Manuel Alves (90.º), Manuel Alves (91.º), Manuel Alves (92.º), Manuel Alves (93.º), Manuel Alves (94.º), Manuel Alves (95.º), Manuel Alves (96.º), Manuel Alves (97.º), Manuel Alves (98.º), Manuel Alves (99.º), Manuel Alves (100.º).

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.

FUTUROS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4% ... 49.0 0.0

Emp. de 1913, 5% ... 49.0 0.0

D. Federal, 5% (nac.) ... 40.0 0.0

Rio de Janeiro, 1927, 7% ... 43.0 0.0

Bahia, 1928, 5% ... 38.0 0.0

São Paulo Improvements ... 94.10 0.0

Bank of London ... 6.5 0.0

São Paulo Gás Co. Ltda. ... 8.5 0.0

Cables & Wireless Ltda. ... 8.5 0.0

ordinárias ... 126.5 0.0

Ocean Coal & Wilson, Lt. ... 4.0 3.0

Imp. Ch. Industries Lt. ... 2.12 7.0

Leopoldina Railway ... 142.0 0.0

Ltd., 6 1/2% 1935 ... 2.16 3.0

Lloyd's Ban. Ltda. ... 0.14 3.0

S. Paulo Railway, Co. ... 3.9 8.0

Ltd., 6 1/2% 1935 ... 65.0 0.0

Consols, 2 1/2% ... 87.11 3.0

Emp. de Guerra Britâ- ... 1.15 9.0

nica, 3 1/2% 1935-47 ... 24.0 0.0

Shelb. Transp. Trading ... 24.0 0.0

Canadian Eagle Oil ... 24.0 0.0

Royal Dutch Petroleum ... 24.0 0.0

Na abertura — Irregular, com alta de 10 e baixa de 5 a cinco pontos.

No fechamento — Frouxo, de 40 a 60 pontos.

Trigo

CHICAGO, 29.

Préço por bushel: Hoje Ant.

Setembro ... 2.3662 2.3662

Outubro ... 2.3462 2.3462

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Entr. Balda

Arroz (sacos) ... 3.583 1.000

Farinha (sacos) ... 5.950 1.400

Polvilho (sacos) ... 1.824 250

Milho (sacos) ... 165 100

Charque (fardos) ... 2.088 200

Manteiga (quilos) ... 3.565 400

Banana (caixas) ... 3.565 400

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

S. A. de Engenharia e Arquitetura

Soc. 14h. Cia. Brasileira de Aços

Finos 10h.; Enrico Guarnieri & Cia.

10h.; Empresa de Modas S. A. 10h.

Cia. Comércio e Indústria 10h.

Indústria 10h.; Cia. Imobiliária Jardim

da Anunciação 10h.; Cia. Nacional de

Fumos e Cigarros, Perfumaria Nunes,

11h.; Sociedade Brasileira de Explosivos,

11h.; Ruptura S. A. 11h.; Cia. Nacional

de Fumos e Cigarros 11h.; Chromi-

um (Mineração) S. A. 10h.; Associação

Brasileira de Assistência Social, 13 horas.

NOTÍCIAS DIVERSAS

AUMENTO PARA OS BANCARIOS

Atendendo ao convite do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, reuniram-se, às 14 horas de ontem, as diretorias dos Sindicatos de Bancários e Banqueiros, a fim de assentarem as bases de um acordo sobre o aumento de salários para a laboriosa classe dos bancários.

Abertos os debates sobre o momento, ao assunto, verificou-se, desde logo, o desinteresse dos banqueiros para o minucioso trabalho estatístico — ba-

se dos estudos levados a efeito pelos bancários — e o interesse dos banqueiros, apresentado pelo Sindicato dos empregados.

Decorridos 80 minutos dos trabalhos, recebeu o diretor da Divisão de Orientação e Assistência Social, um telefonema pessoal do presidente da República, fazendo um apelo no sentido de que a reunião se realizasse uma hora mais tarde, para os bancários.

Após três horas de acalorados e nem sempre bem fundamentados debates, propôs o dr. Roque Ferrer — diretor da Divisão de Orientação e Assistência Social, do Ministério do Trabalho — o aumento geral de 20% (vinte por cento), mínimo de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros), e o máximo de Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), sendo considerado o salário mínimo para os elementos de escritório Cr\$ 1.300,00 (mil e trezentos cruzeiros), e para os elementos de portaria (boys, continuos, trabalhadores, etc) de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

Tal proposta será levada a deliberação das Assembleias Extraordinárias a se realizarem na próxima semana pelos dois Sindicatos.

VITÓRIA A FESTA DA A. A. CAIXA ECONOMICA

Realizou-se na última quinta-feira, nos salões do High Life Clube, a festa junina da A. A. Caixa Econômica de Vitória, com o encargo de direção do Sr. Alvaro Carrelli Vieira, presidente da "A. A. C. E." distribuiu, pessoalmente, aos visitantes, chapéus de palha especialmente feitos para o clube que preside.

"Vida Bancária" congratula-se com as associações bancárias de outras cidades, cooperando e contribuindo para o sucesso alcançado pela entidade promotora da festa.

ASSOCIAÇÃO CARDOSO FONTES

Terá lugar amanhã, no Sanatório Cardoso Fontes, a partir das 14 horas, a festa junina que a Associação Cardoso Fontes, vem promovendo anualmente no nosocômio do I. A. P. B.

A Comissão Executiva da associação vem fazer, por intermédio desta seção, um convite a todos os bancários que contribuíram nas listas patrocinadas pelo Sindicato dos Bancários para os festejos juninos de amanhã, na forma, ainda que serão montadas barracas, feitas telhadas, cujo produto reverterá em benefício da sociedade, para melhor assistir os seus associados.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu hoje o aniversário dos setenta e sete associados da A. A. Banco do Brasil:

Virgílio Catandehê Sobrinho, Presti; Antônio Genival Neves, Salvador; Arthur Veras, Credi; Francisco Fortes de Pinho, Três Lagoas; Haroldo Carlos Blank, Santos; Lauro Kluppel, Caxias; Manuel de Oliveira Araújo, Apoiada; Nel Silas, Santa Maria; Nômia Leite Brand, Araruama; Paulo de Brito, Vitória; Nêlei Carlos Loureiro, Pereira, Vathá; Paulo de Oliveira, Limeira; Pedro Beneguer, Medie; Pedro de Melo Fontes, Madureira; Pedro de Nêlei, São Paulo; Valter de Andrade, Porto, Devon; Washington Lacerda, Carangola; Antônio Cardoso da Silva, Vitoria, Cadastro.

Antevendo hoje, os bancários Celso Botelho, José Afrânio de Moraes e Direto Ribeiro dos Santos, associados do City Bank Clube.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.876.

Amêbios estrangeiros

NOVA YORK, 29.

A vista (telegráf.) ... 2.7993/2.8006

Londres — p/F ... 2.7993/2.8006

Amsterdã ... 26.32/26.35

Berna (livre) — p/F ... 23.02/23.05

23.02/23.05

TIRA-SE Carteira de Motorista Profissional

para estrangeiro, com qualquer tempo de Brasil

ESCOLA DE MOTORISTA: «COSME DAMIÃO»

Rua Visconde de São Vicente, 116 — Grajaú

Telefone: 58-0493

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 —

Edif. Darke. Diariamente, exceto sábados, de 1 às 5 hs.

Consultas marcadas com antecedência.

ATENÇÃO

Moradores dos bairros da LEOPOLDINA!

A COLEGIAL

Enquanto prepara as instalações da sua nova

Filial em Ramos

à rua Uranos 1063, fará a partir de segunda-feira, dia 2, a sua grande

VENDE DE PROPAGANDA

APROVEITEM E COMPREM

Ótimos artigos, a preços reduzidos

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Balneário de água sulfúrea — Boite — Cinema —

Piscinas — Quadras de Tênis — Parques

Diárias com refeições: Cr\$ 140,00

2 pessoas ... Cr\$ 250,00

COM 20% DE DESCONTO

Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar

Sala 501 — Telefone: 22-8554

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com Bedran Brilhantina Natural. De uso manual, sem tingir a pele, Bedran evita a queda e extingue a caspa e tem a propriedade de fazer com que os cabelos BRANCOS voltem à sua cor NATURAL, tenham sido NEGROS, RUVIOS ou CASTANHOS. A venda na Droguaria Andradas, Sul Americana, P. Araújo, Tinoco, Pacheco e Abdo Bogossian, rua da Alfândega, 332.

GEOTÉCNICA LTDA.

SONDAGENS

Estudos do sub-solo para projetos de fundações e obras de terra

COMUNICA A MUDANÇA DE SEUS ESCRITÓRIOS

RIO DE JANEIRO

Rua Senador Dantas, 74

12º Pav. — Tel.: 32-9414

End. Teleg. «SONDAGEM»

Rua Libero Badaró, 152

SÃO PAULO

10º Pav. — Tel.: 36-2186

Marly e amarelo favorito

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

New Star — Bacabal — Dame
Come On! — Lamego — Mon Réve
Marli — Rivera — Catira
Irresistível — Granito — Fairfax
Tuyusero — Nailer — Martingala
Lampo — Barran — Igino
Sol Bonito — Napoleão — Jacarei
Idealista — Pânico — Rio Verde

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1.º PAREO — AS 13.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.	
1-1 MARLY, U. Cunha	54 35
2-1 CORONHA, L. de Souza	54 35
3-1 NEW STAR, R. Cunha	54 35
4-1 TITIA, O. Reichel	54 35
5-1 BACABAL, J. Mesquita	54 35
6-1 CLARINHA, J. Araújo	54 35
7-1 BABY, R. Urbina	54 35
8-1 EX. N. Pereira	54 35

1.º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 MON REVE, L. Rignoli	54 35
2-1 ISLEDA, S. Machado	54 35
3-1 LAMEGO, P. Coelho	54 35
4-1 CALMETE, M. Rossano	54 35
5-1 COME ON!, J. Graca	54 35
6-1 TAQUARI, N. Pereira	54 35
7-1 FRONTAL, R. de Freitas	54 35
8-1 IRAC, J. Sousa	54 35
9-1 JOLIE, J. Martins	54 35

1.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.	
---	--

1-1 MARLY, U. Cunha	54 35
2-1 HILIA, L. Rignoli	54 35
3-1 BETTY FOX, R. Cunha	54 35
4-1 RIVERA, L. Rignoli	54 35
5-1 FELICIA, U. Cunha	54 35
6-1 CATIRA, R. de Freitas	54 35
7-1 ELAEGI, E. Castilho	54 35

1.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00.	
---	--

1-1 IRRESISTIVEL, L. Rignoli	54 35
2-1 GRANITO, P. Coelho	54 35
3-1 HOLICALIX, R. de Freitas	54 35
4-1 FAIRFAX, U. Cunha	54 35
5-1 CARO FRIO, R. Martins	54 35
6-1 GUARUMAM, U. Cunha	54 35
7-1 LOVELACE, O. Ulião	54 35

1.º PAREO — AS 15.15 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 NAILER, E. Castilho	54 35
2-1 VIUVA ALEGRE, não corre	54 35
3-1 LANDA, N. Pereira	54 35
4-1 MACANUDO, U. Cunha	54 35
5-1 SILICIO, S. Ferreira	54 35
6-1 MARTINGALA, O. Machado	54 35
7-1 SENORONA, não corre	54 35
8-1 TUYUSERO, não corre	54 35
9-1 MASTER BOB, R. de F.	54 35
10-1 FILHO	54 35

1.º PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 MUITISIA, J. Graca	54 35
2-1 ETINCELLE, R. Martins	54 35
3-1 IGNO, L. Rignoli	54 35
4-1 NONA, R. de Freitas	54 35

1.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 16.50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 18.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 19.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 20.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 20.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

1.º PAREO — AS 21.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.	
---	--

1-1 VIUVA ALEGRE	54 35
2-1 SINLESS	54 35
3-1 SENORONA	54 35
4-1 GOOD MAID	54 35
5-1 TEMPO FEIO	54 35
6-1 POPULINO	54 35
7-1 PRACINHA	54 35

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apertos de ontem na Gávea — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da temporada desta ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o terceiro páreo, na distância de 1.300 metros.

O programa é daqueles onde o cavalheiro tem muito o que meditar, tanto nos aspectos técnicos quanto de difícil solução para os entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parceiros alçados no

PROGRAMA EM REVISTA

1.º PAREO — AS 13.10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DAME, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubrajara Cunha, com 52 quilos, escolheu Eglantina, derrotando Baby, Estrada do Norte e Corvina. Está bem movida mas até agora nada fez. — Acredite quem quiser!

CORONHA, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 54 quilos, foi último para Eglantina, Dame, Baby e Estrada do Norte. Não acreditamos no seu êxito.

NEW STAR, 54 quilos. — No dia 26 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escolheu Grey Girl, derrotando Dew Pearl e Darleque. — São melhoras acusou em seu estado.

TITIA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Haul bem movida. — Somente como azar.

BACABAL, 54 quilos. — Estreante. — Pernambuco filha de Diágoras em bom estado. — Vai correr muito nesta oportunidade.

CLARINHA, 54 quilos. — No dia 3 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzido de Freitas Filho, com 54 quilos, foi último para Baby, Estrada do Norte e Corvina. Não acreditamos no seu êxito.

1.º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GRANITO, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, derrotou Lovelace, Fair Lady, Arroz Amargo, Ituanu, Lutecia, Barilho, Califa, Botelini, Ronon e M. Schuch. — Plena forma.

FAIRFAX, 54 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi último para Baby, Estrada do Norte e Corvina. Não acreditamos no seu êxito.

1.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MON REVE, 56 quilos. — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 52 quilos, foi último para Lord Polar, Intrepido, Jangadeiro, Alpina, Ruivo, Frontal, Bosphorino, Pandolfo e Brown Boy. — Bem movido. — Deverá produzir boa atuação desta vez. — Vale arriscar.

ISLEDA, 50 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Machado, com 51 quilos, foi último para Mahon, Lamego, Maná, Cracóvia, Erin, Carmine e Josphorino. — Seu estado é de apuro. — Boa para a dupla desta vez. — Filha de Cumleim bem preparada. — Como azar não é de todo impossível.

1.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LAMEGO, 50 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, escolheu Mahon, derrotando Maná, Cracóvia, Erin, Carmine e Josphorino. — Mantém o estado. — É uma das forças.

CALMETE, 50 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de M. Rossano, com 58 quilos, foi último para Mahon, Lamego, Maná, Cracóvia, Erin, Carmine e Josphorino. — Nada fez até agora. — Acreditamos no seu êxito.

COME ON!, 54 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graca, com 51 quilos, derrotou Mahon, Metrópolis, Lurda, Dalia, Jangadeiro e Bosphorino. — Seu estado é de apuro. — Como azar não é para ser desprezado.

1.º PAREO — AS 15.15 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TAQUARI, 58 quilos. — No dia 14 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi último para Coré, Birligi e Brazilian Star, derrotando Landira, Inapiranga, Rolante de Sui, Coré e Birligi. — Mantém o estado. — Correu pouco. — Pelo que vimos, achamos difícil.

1.º PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzido de Freitas Filho, com 56 quilos, foi último para Alpina e Intrepido, derrotando Jangadeiro, Rolante de Sui, Coré e Birligi. — Seu estado é de apuro. — Como azar não é para ser desprezado.

1.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ISLEDA, 50 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Machado, com 51 quilos, foi último para Mahon, Lamego, Maná, Cracóvia, Erin, Carmine e Josphorino. — Seu estado é de apuro. — Boa para a dupla desta vez. — Filha de Cumleim bem preparada. — Como azar não é de todo impossível.

1.º PAREO — AS 16.50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MON REVE, 56 quilos. — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 52 quilos, foi último para Lord Polar, Intrepido, Jangadeiro, Alpina, Ruivo, Frontal, Bosphorino, Pandolfo e Brown Boy. — Bem movido. — Deverá produzir boa atuação desta vez. — Vale arriscar.

1.º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GRANITO, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, derrotou Lovelace, Fair Lady, Arroz Amargo, Ituanu, Lutecia, Barilho, Califa, Botelini, Ronon e M. Schuch. — Plena forma.

1.º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE 2.º ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1.º PAREO — AS 13.10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00.

2-2 PAPO DE ANJO, O. Ulião

3-1 SAIGON, não corre

4-1 FAIR PRINCE, L. Pinheiro

5-1 EL GABOSO, E. Castilho

6-1 CROSBY, J. Mesquita

7-1 ELEVY, não corre

8-1 DONOHUE, F. Irigoyen

9-1 DEMONICO, L. Rignoli

10-1 GAITA DE OURO, C.

11-1 LOVER'S MOON, F. Irigoyen

12-1 LA PLUMA, P. Coelho

13-1 OMBRO, M. Rossano

14-1 LA CORUNA, E. Castilho

15-1 VICTORY DEARTH, não corre

16-1 SINLESS, U. Cunha

17-1 RAMON NOVARRO, Luis Rignoli

18-1 BAKELITA, L. Rignoli

19-1 SANS ROUTE, O. Ulião

20-1 KURDO, não corre

21-1 MONACO, J. Mesquita

22-1 ESPUMOSO, R. de Freitas

23-1 MAS BOB, não corre

24-1 TUYUSERO, não corre

25-1 MASTER BOB, não corre

26-1 TUYUSERO, não corre

27-1 TUYUSERO, não corre

28-1 TUYUSERO, não corre

29-1 TUYUSERO, não corre

30-1 TUYUSERO, não corre

31-1 TUYUSERO, não corre

32-1 TUYUSERO, não corre

33-1 TUYUSERO, não corre

34-1 TUYUSERO, não corre

35-1 TUYUSERO, não corre

36-1 TUYUSERO, não corre

37-1 TUYUSERO, não corre

38-1 TUYUSERO, não corre

39-1 TUYUSERO, não corre

40-1 TUYUSERO, não corre

